

*Anuário de
Informações
Criminais de
Minas Gerais*

2010

Ano 07

ISSN 1983-3741



Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Augusto Junho Anastasia

Secretário de Estado de Defesa Social

Lafayette Andrada

Secretário Adjunto de Defesa Social

Genilson Ribeiro Zeferino

Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

Cel. PM Renato Vieira de Souza

Subsecretário de Administração do Sistema Prisional

Murilo Andrade de Oliveira

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Cel. BM Silvio Antônio de Oliveira Melo

Subsecretário de Atendimento as Medidas Sócio-Educativas

Ronaldo Araujo Pedron

Chefe de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

Delegado Geral Jairo Lellis Filho

Subsecretária de Promoção da Qualidade e Integração do Sistema de Defesa Social

Geórgia Ribeiro Rocha



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

Instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Atua nas áreas de ensino e pesquisa em administração pública, avaliação de políticas públicas e na produção de indicadores estatísticos, econômicos, demográficos e sociais.

Presidente

Marilena Chaves

Diretora do Centro de Estudos de Políticas Públicas

Juliana Rodrigues de Paula Chiari

Elaboração dos Mapas

Priscilla de Souza da Costa Pereira

NESP - Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro

Coordenadores do NESP

Eduardo Cerqueira Batitucci

Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Colaboradores (ordem alfabética)

Ana Flávia de Melo Leite (PCMG)

Braulio Figueiredo Alves da Silva (SEDS)

Carolina Proietti Imura (SEDS)

Cláudio Lúcio Martins (CBMMG)

Daniel França Alves (SEDS)

Daniel Garcia Alves, Maj (PMMG)

Eduardo Henrique Almeida de Oliveira (SEDS)

Lizandro Nei Gualberto (SEDS)

Marcelo Xavier Ramos (PMMG)

Matuzail Martins da Cruz, Ten-Cel (CBMMG)

Norton Ornelas Prates (CBMMG)

Paulo Roberto Marques (SEDS)

Rogério da Silva Evangelista, Delegado (PCMG)

Sílvio Américo Bicalho Piacenza (PCMG)

Valéria Cristina de Oliveira (SEDS)

Equipe Técnica

Eduardo Cerqueira Batitucci

Isabelle Ali Ganem

Laura Angélica Moreira Silva

Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Roberta Alves e Silva

Sérgio Luiz Felix da Silva

1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS

1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais

A taxa de Crime Violento no Estado de Minas Gerais reduziu no comparativo entre os anos de 2009 e 2010, acompanhando a tendência já observada desde o ano de 2004. A taxa média mensal calculada para essa categoria de crime, em 2009, foi de 24,49 ocorrências por 100 mil habitantes, em contrapartida ao patamar de 20,80 ocorrências por 100 mil habitantes, registrado no ano de 2010, perfazendo uma redução de aproximadamente 15,1%. Na comparação entre 2008 e 2009, identifica-se redução aproximada de 15,7%, indicando que a redução da taxa média mensal foi

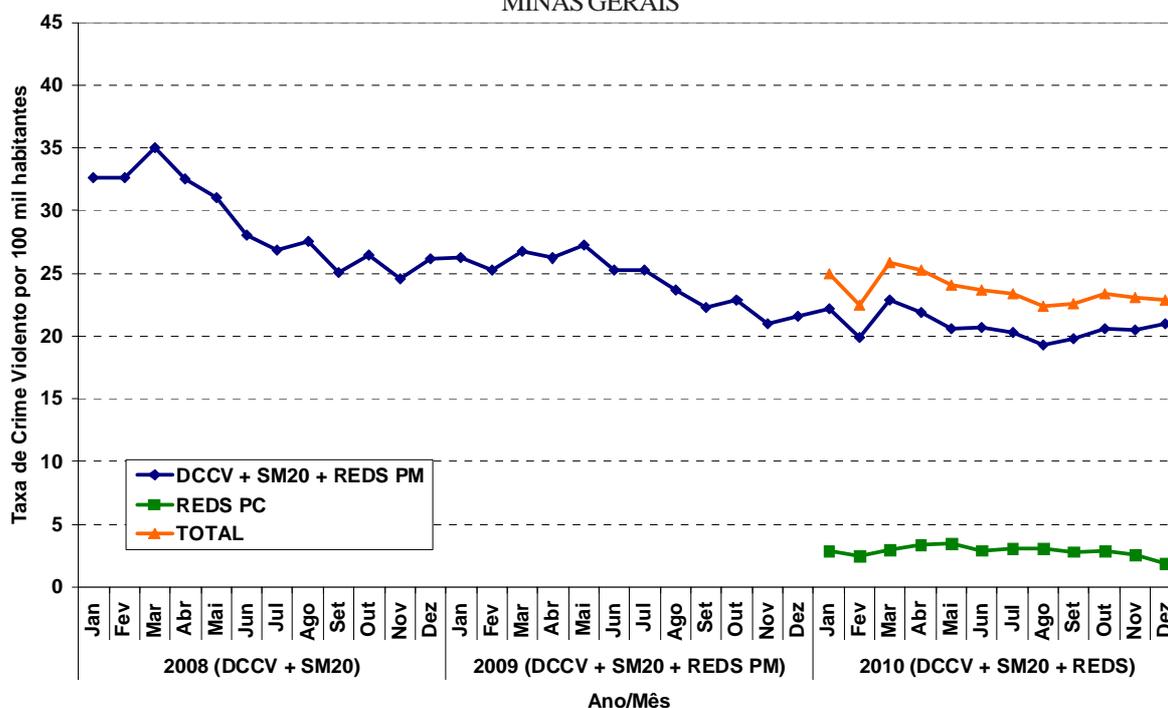
pouco menor no biênio 2009-2010 em relação ao biênio 2008-2009. A [Tabela 1](#) apresenta a evolução temporal da taxa anual a partir do ano de 1986. A [Tabela 2](#) ilustra a evolução do número de ocorrências nos três últimos anos. O [Gráfico 1](#) representa a evolução da taxa mensal no período 2008-2010, informando, separadamente, para o último ano, os valores referentes às ocorrências registradas pela Polícia Civil (PCM), pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e o total. O [Gráfico 2](#) representa os mesmos dados em perspectiva comparada.

TABELA 1
TAXA ANUAL DE CRIME VIOLENTO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
108,87	106,68	103,94	105,62	105,78	112,83	114,72	126,46	138,15	132,86	145,75	187,18	225,59
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
277,72	354,29	366,17	433,97	541,55	539,15	520,95	467,43	430,81	349,96	294,99	250,52	

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCM); SM20 (PMMG); REDS (PCM-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 1
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



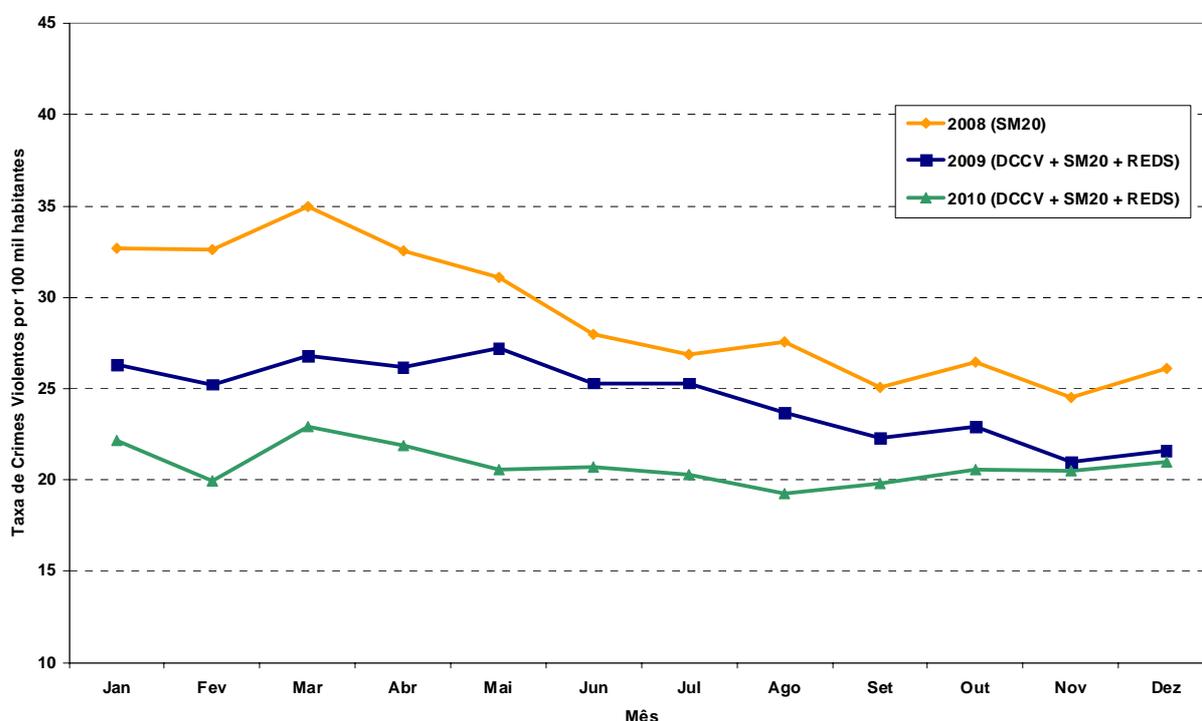
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCM); SM20 (PMMG); REDS (PCM-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 2
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	6.487	6.475	6.957	6.477	6.187	5.582	5.359	5.507	5.013	5.288	4.909	5.227	69.468
2009	5.269	5.061	5.375	5.262	5.468	5.087	5.092	4.773	4.487	4.619	4.238	4.367	59.098
2010	4.481	4.029	4.632	4.431	4.164	4.206	4.119	3.916	4.020	4.181	4.174	4.272	50.625

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

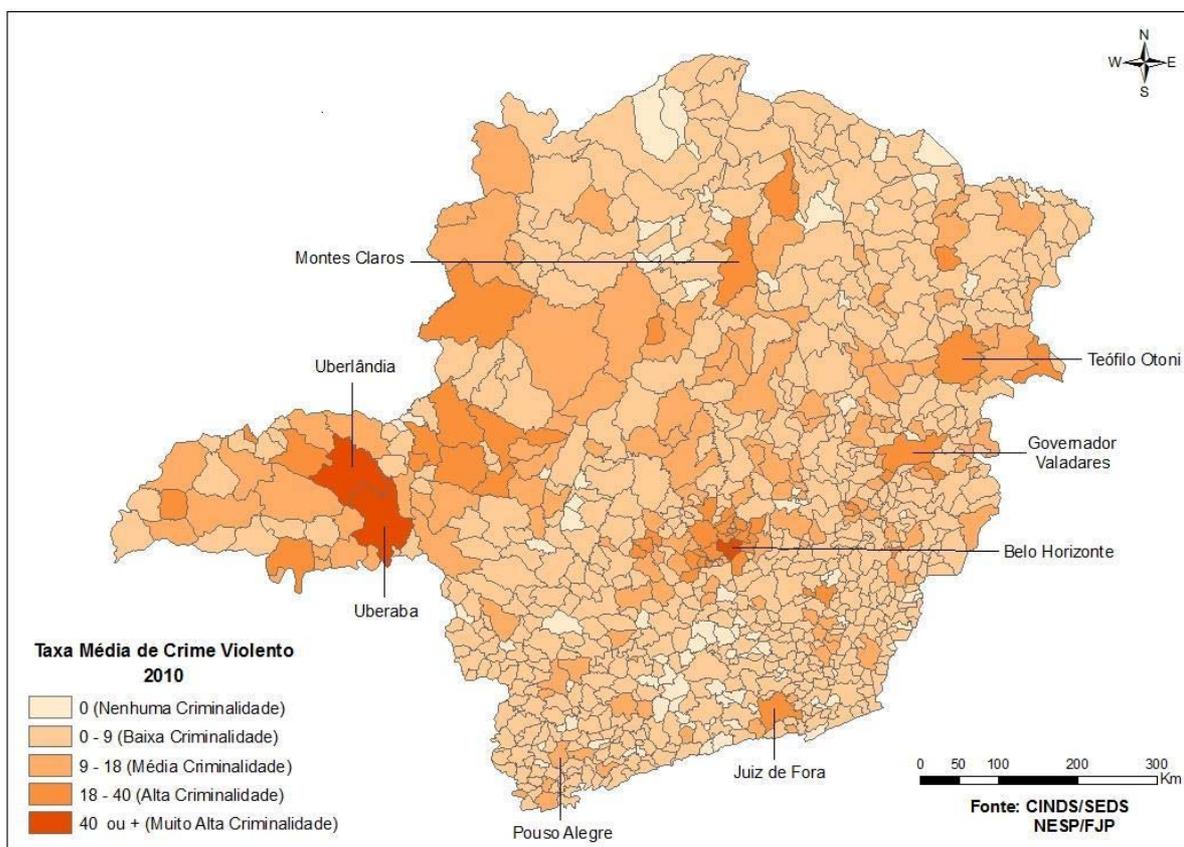


Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

No que se refere à distribuição espacial da Criminalidade Violenta em Minas Gerais, observa-se a manutenção do padrão já observado em anos anteriores, no qual evidencia-se que as maiores taxas de Crime Violento correspondem aos maiores municípios mineiros e respectivos entornos.

Assim, destacam-se a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o Triângulo Mineiro, a região Noroeste do estado e municípios como Governador Valadares, Montes Claros e Pirapora – tal como podemos observar no [Mapa 1](#).

MAPA 1
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução da taxa média mensal de Crime Violento contra a Pessoa no Estado de Minas Gerais, no triênio 2008-2010, apresenta redução de 21,83%. A taxa média mensal de ocorrências de Crime Violento contra a Pessoa registrou quedas de 16,2% entre 2008 e 2009 e 6,8% entre

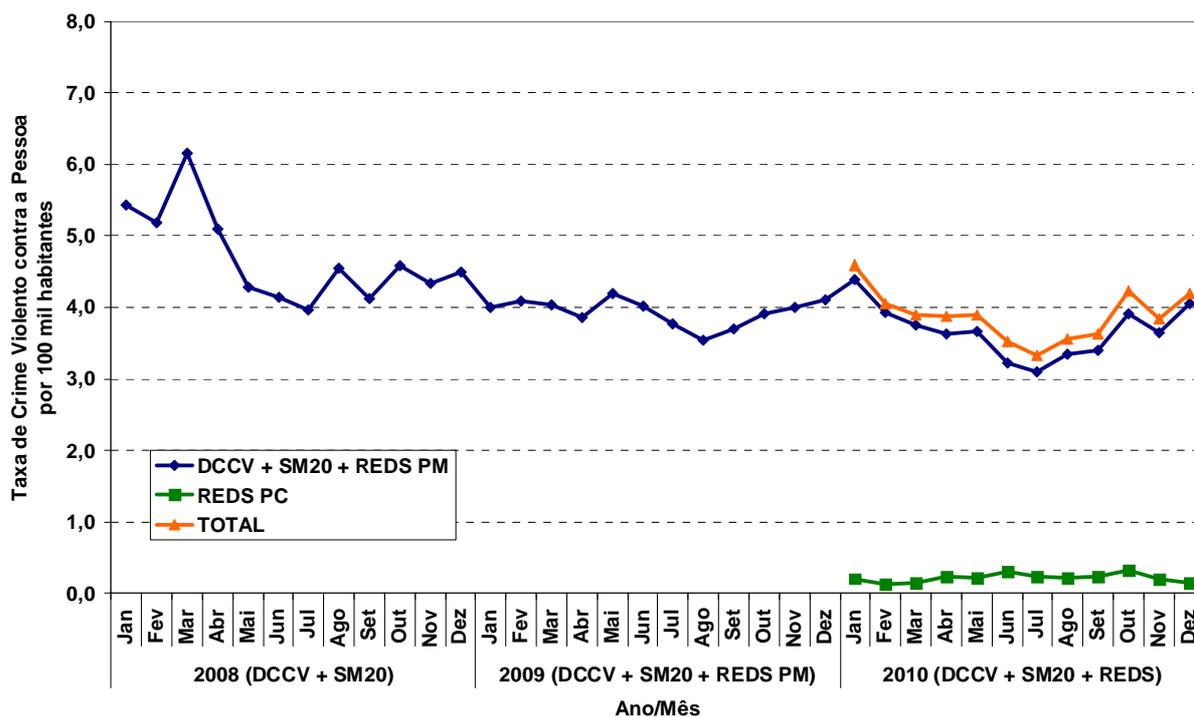
2009 e 2010. A [Tabela 3](#) apresenta o número de ocorrências registradas no triênio. Os [Gráficos 3 e 4](#) apresentam a taxa mensal segundo as ocorrências registradas para o triênio em questão, sob a perspectiva de sua evolução e comparativa entres anos, respectivamente.

TABELA 3
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	1.079	1.031	1.225	1.014	852	827	792	908	822	916	867	899	11.232
2009	801	819	810	774	844	808	758	714	747	790	809	829	9.503
2010	886	794	760	735	744	653	630	679	691	795	742	826	8.935

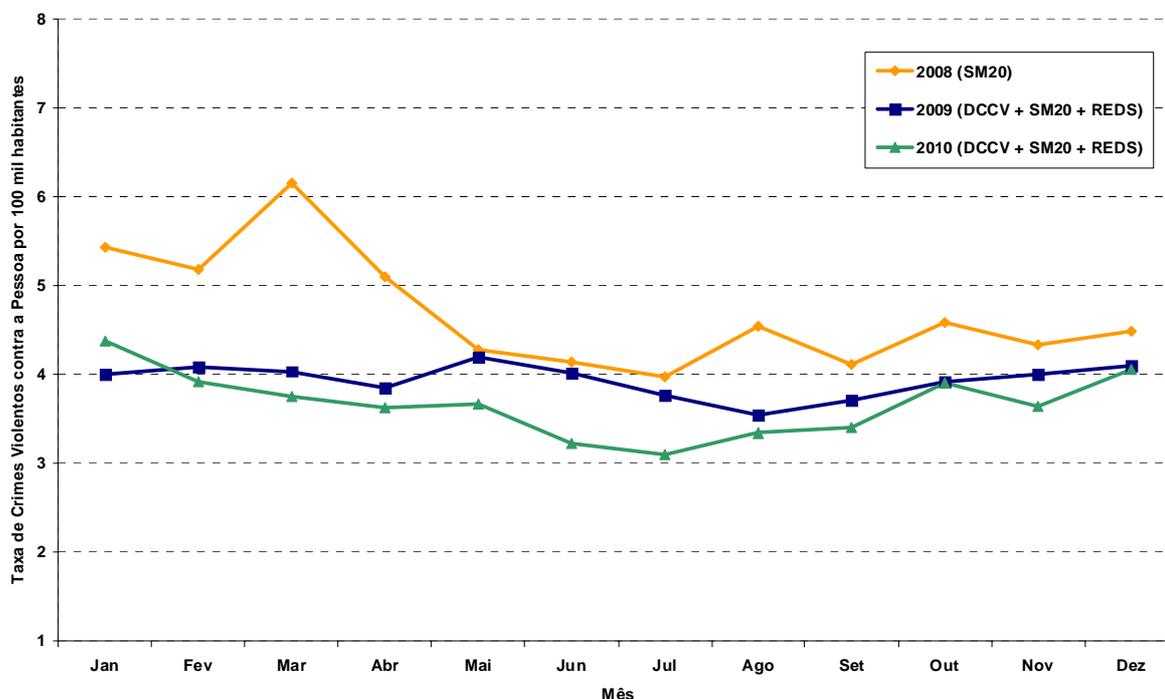
Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 3
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 4
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

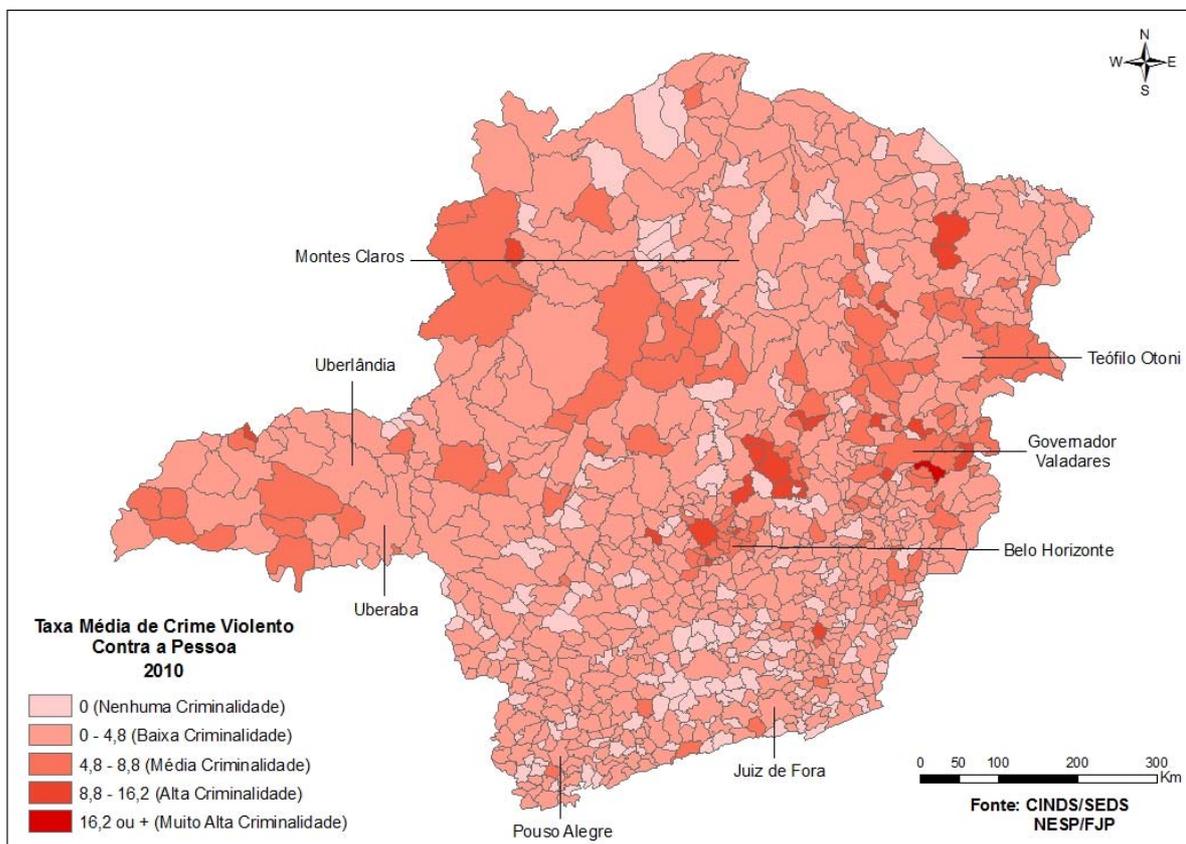


Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A distribuição espacial do Crime Violento contra a Pessoa também manteve o padrão observado em anos anteriores, no qual verifica-se uma maior incidência desta modalidade de crime sobretudo no Nordeste do estado. A RMBH, o

Triângulo Mineiro, a região Noroeste, além de alguns municípios isolados são destacados no Mapa 2 por apresentarem elevadas taxas de Crime Violento contra a Pessoa.

MAPA 2
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG) Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS) Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio, em Minas Gerais, apresenta, para o triênio 2008-2010, uma redução de 29,7%. Em 2008, a taxa foi de 24,35 ocorrências registradas por cada grupo de 100.000 habitantes contra 20,55 ocorrências em

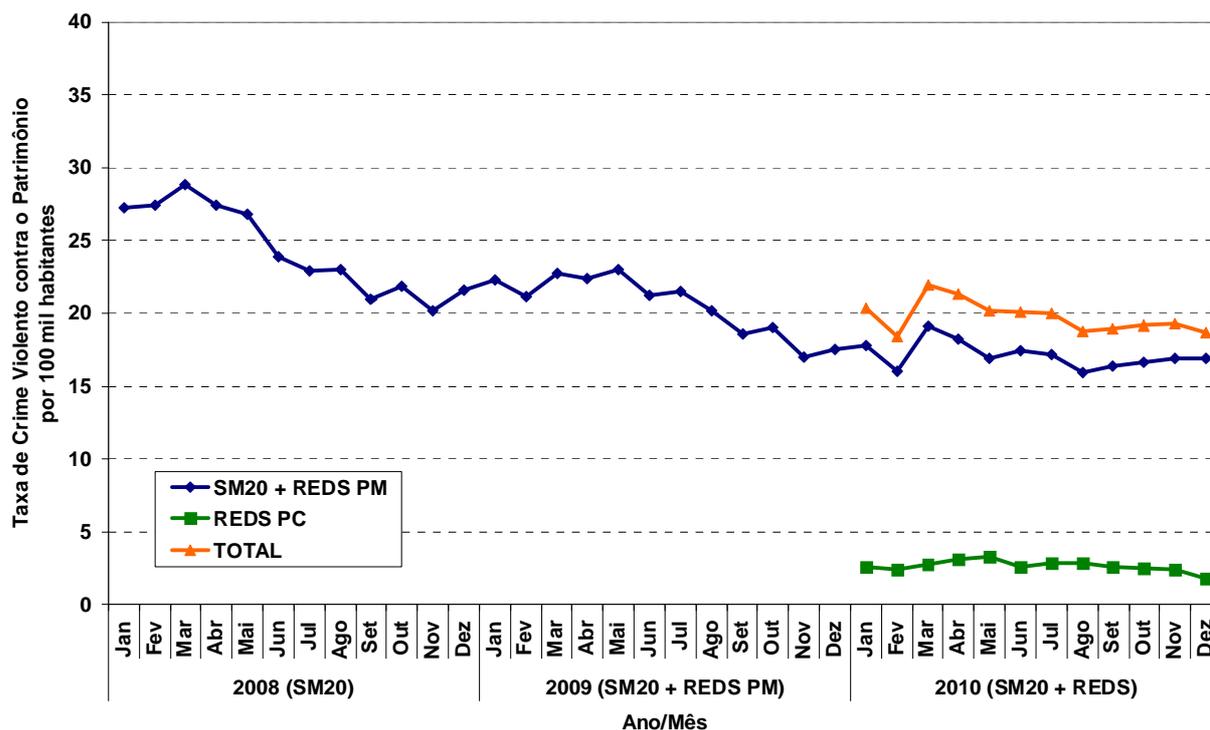
2009 e 17,12 ocorrências em 2010. A Tabela 4 apresenta o número de crimes violentos contra o patrimônio registrados pela PMMG, no período. A evolução temporal da taxa mensal é representada nos Gráficos 5 e 6.

TABELA 4
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	5.408	5.444	5.732	5.463	5.335	4.755	4.567	4.599	4.191	4.372	4.042	4.328	58.236
2009	4.468	4.242	4.565	4.488	4.624	4.279	4.334	4.059	3.740	3.829	3.429	3.538	49.595
2010	3.595	3.235	3.872	3.693	3.418	3.544	3.489	3.237	3.329	3.386	3.432	3.446	41.676

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG) Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS) Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 5
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

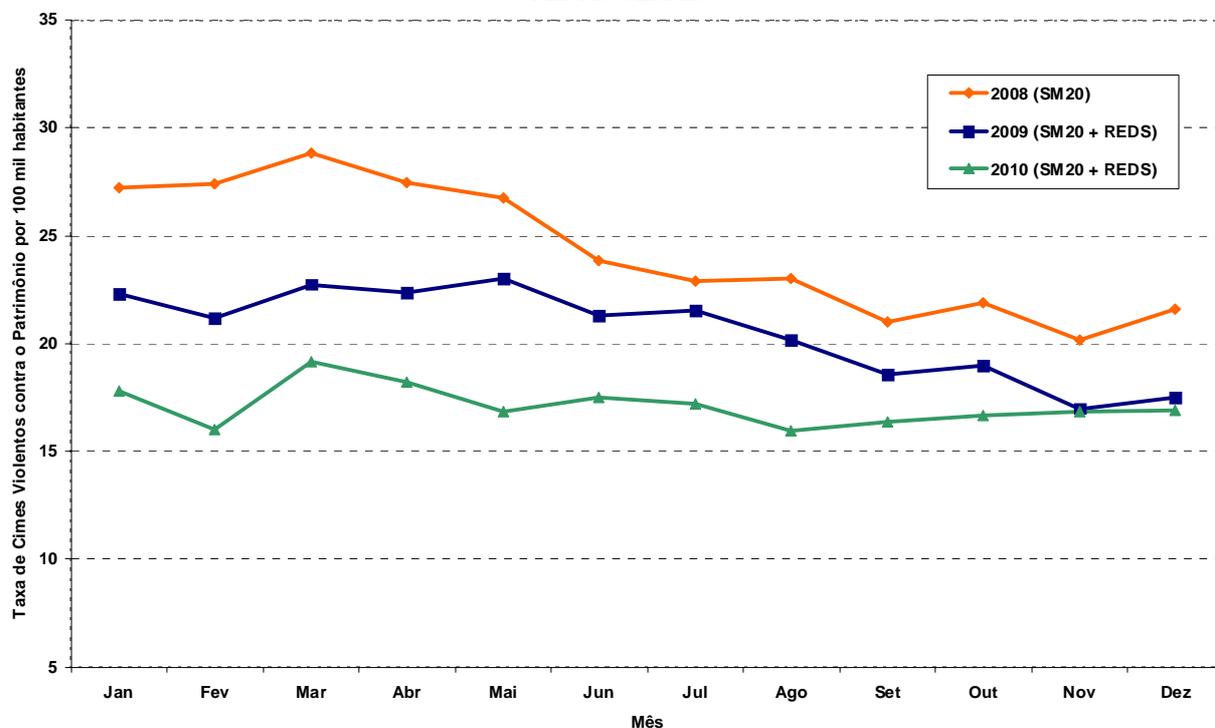


Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 6
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

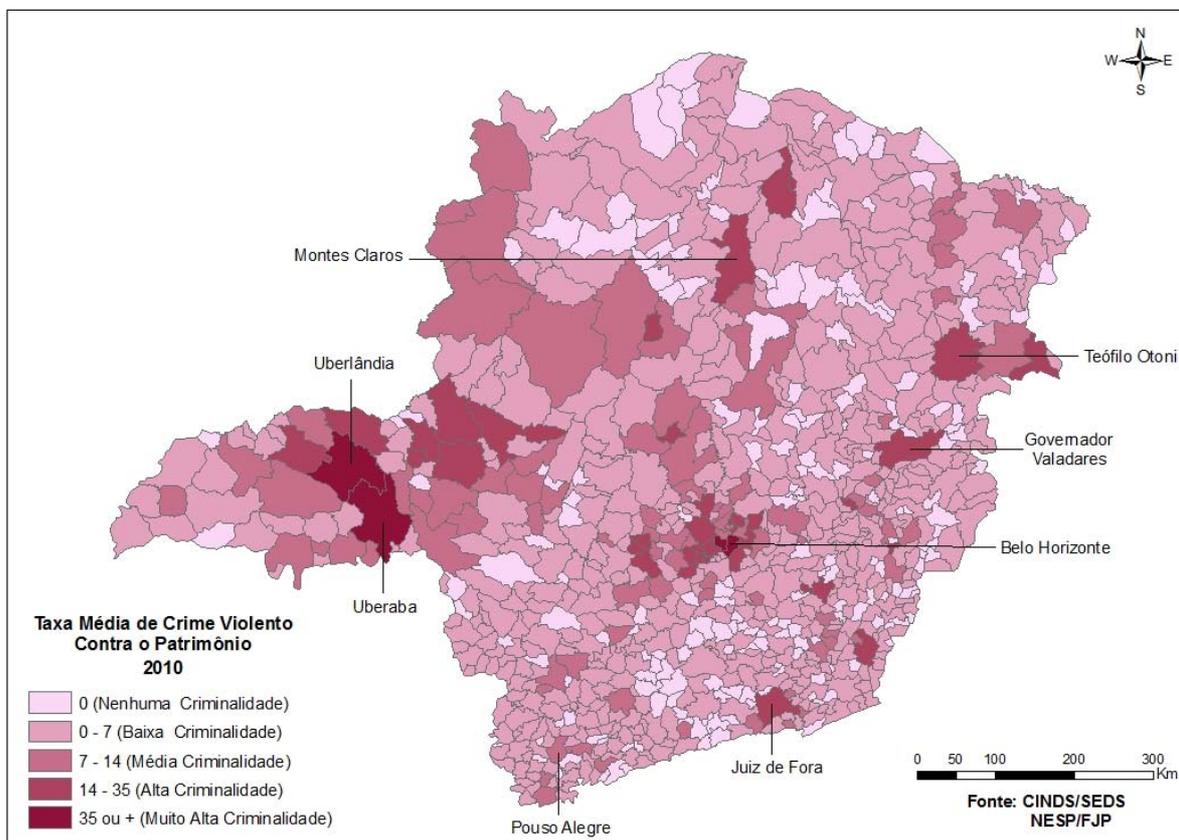
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A distribuição espacial do Crime Violento contra o Patrimônio apresenta o mesmo padrão observado para o Crime Violento, conforme já apontamos em publicações anteriores. Neste padrão observa-se que as maiores taxas estão nos

maiores municípios mineiros e respectivos entornos. Assim, destacam-se a RMBH, o Triângulo Mineiro, a região Noroeste e municípios como Montes Claros, Governador Valadares e Pirapora – como pode ser visto no [Mapa 3](#).

MAPA 3
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de homicídio em Minas Gerais revela redução de 13,1% no triênio. Em 2008, a média registrada é de 1,51 ocorrências por cada grupo de 100.000 habitantes, contra 1,42 ocorrências em 2009, implicando uma redução de 6,2%. Em 2010, a mé-

dia registrada é de 1,32 ocorrências, implicando uma queda de 7,3% em relação a 2009. A [Tabela 5](#) apresenta o número absoluto de homicídios registrados no período. Os [Gráficos 7 e 8](#) apresentam a evolução das taxas mensais no período.

TABELA 5
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

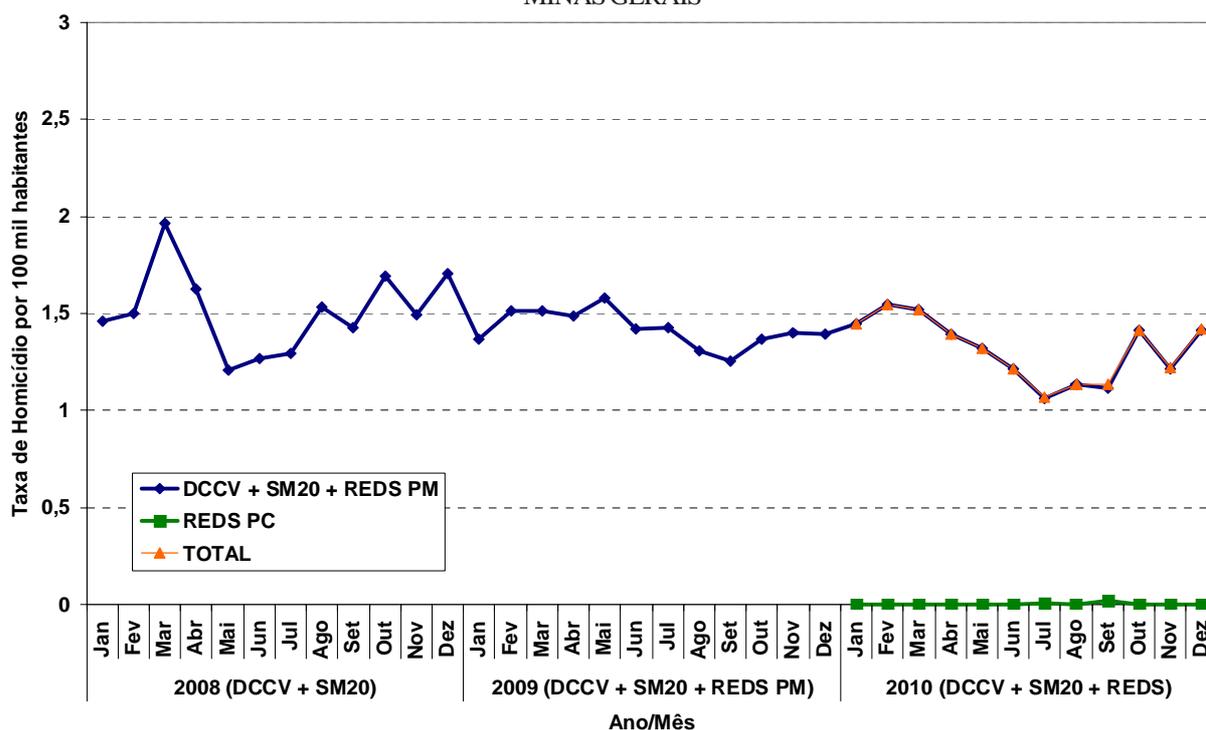
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	290	298	390	323	241	252	258	306	285	338	299	341	3.621
2009	274	304	304	299	317	286	287	263	253	276	282	281	3.426
2010	292	313	307	282	267	246	215	230	227	287	247	288	3.201

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

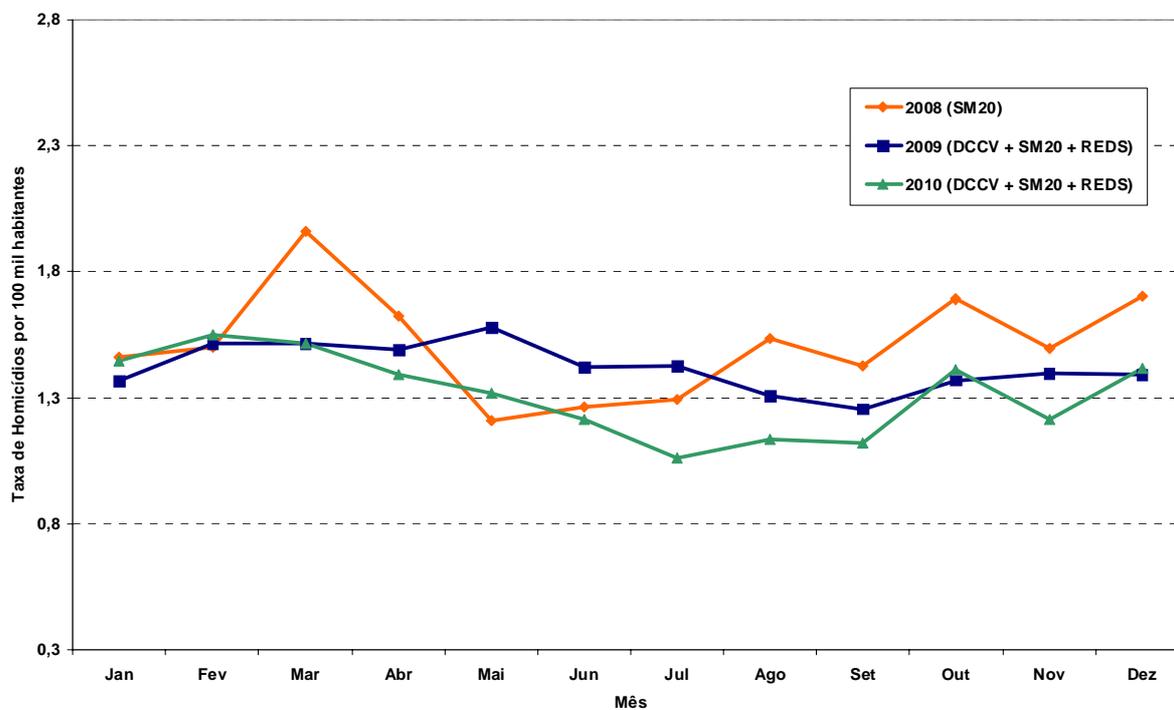
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 7
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCM); SM20 (PMMG); REDS (PCM-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 8
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCM); SM20 (PMMG); REDS (PCM-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de homicídio tentado em Minas Gerais indica redução de 26,4% entre os anos de 2008 e 2009. Em 2008, a taxa foi de 2,83 ocorrências para 100.000 habitantes contra 2,08 ocorrências em 2009. Com a taxa média mensal de 1,67 ocorrên-

cias em 2010, a queda persiste. No acumulado temos uma queda de aproximadamente 40,9% no triênio. A [Tabela 6](#) apresenta o número absoluto de homicídios tentados registrados no período, pela PMMG. O [Gráfico 9](#) ilustra a evolução temporal da taxa.

TABELA 6
NÚMERO DE HOMICÍDIOS TENTADOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

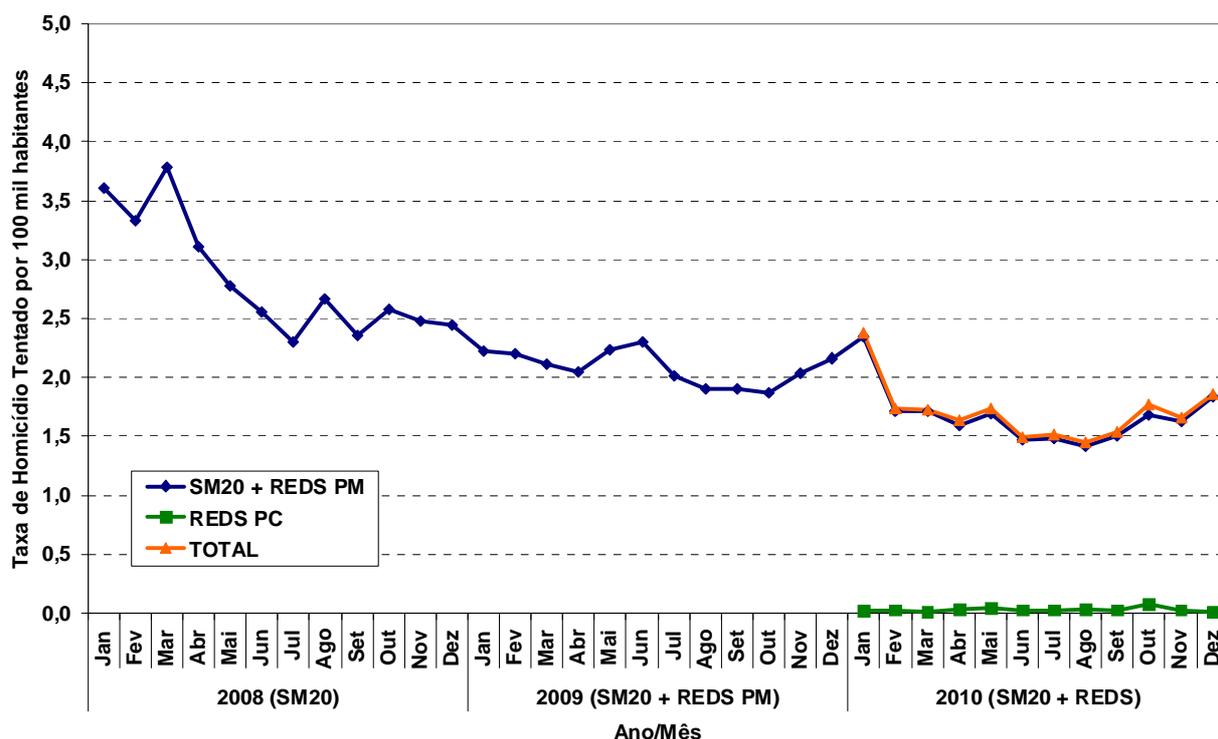
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	715	661	751	618	554	510	458	531	470	516	496	490	6.770
2009	445	442	423	410	449	462	406	384	383	377	410	437	5.028
2010	475	346	347	323	342	298	301	287	306	343	332	375	4.075

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 9
TAXA DE HOMICÍDIO TENTADO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

1.2 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta nos municípios de Minas Gerais com mais de 100 mil habitantes

O comportamento da taxa média mensal de Crime Violentos para os municípios com população superior a 100.000 habitantes é bem próximo do comportamento verificado para o total do estado, no período 2008-2010. A evolução temporal da criminalidade violenta no conjunto dos municípios com população de mais de 100 mil habitantes no estado de Minas Gerais apresentou uma redu-

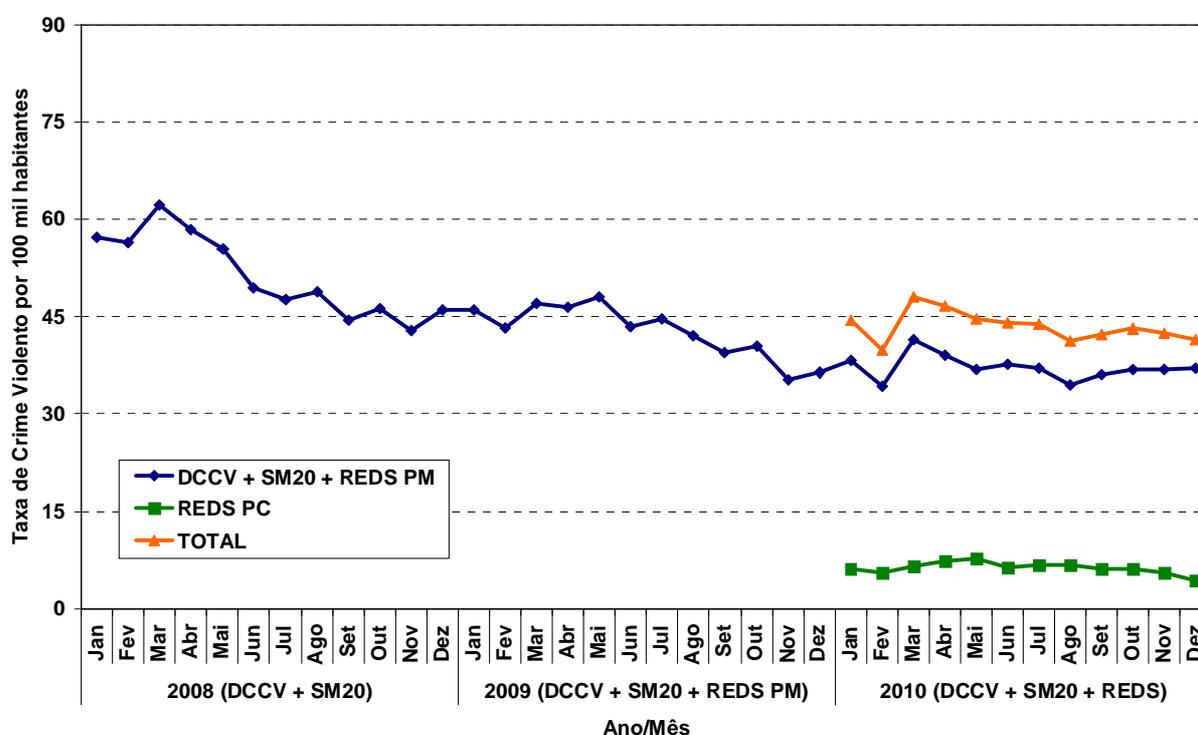
ção de 16,7% no biênio 2008-2009. No biênio seguinte, 2009-2010, a queda observada foi de 13,0% acumulando no triênio 27,5%. As médias mensais foram 51,28, 42,73 e 37,19 para os anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente. Os números absolutos constam da [Tabela 7](#) e a evolução temporal da taxa é ilustrada no [Gráfico 10](#).

TABELA 7
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	4.812	4.749	5.232	4.929	4.672	4.182	4.033	4.134	3.763	3.918	3.632	3.905	51.961
2009	3.924	3.682	4.016	3.955	4.096	3.718	3.823	3.592	3.375	3.474	3.034	3.126	43.815
2010	3.288	2.958	3.567	3.375	3.183	3.247	3.211	2.980	3.122	3.205	3.204	3.227	38.567

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 10
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média de Crime Violento contra a Pessoa também apresentou queda no triênio 2008-2010. Todavia, a redução observada no biênio 2009-2010 é significativamente inferior à observada no biênio anterior. Entre 2008 e 2009, a queda observada foi de 10,5%, passando de uma taxa de 5,41 ocorrências registradas por 100.000 habitantes, em 2008, para 4,84 ocorrências em 2009. De 2009 para 2010, a queda ficou em aproximadamente 0,24%,

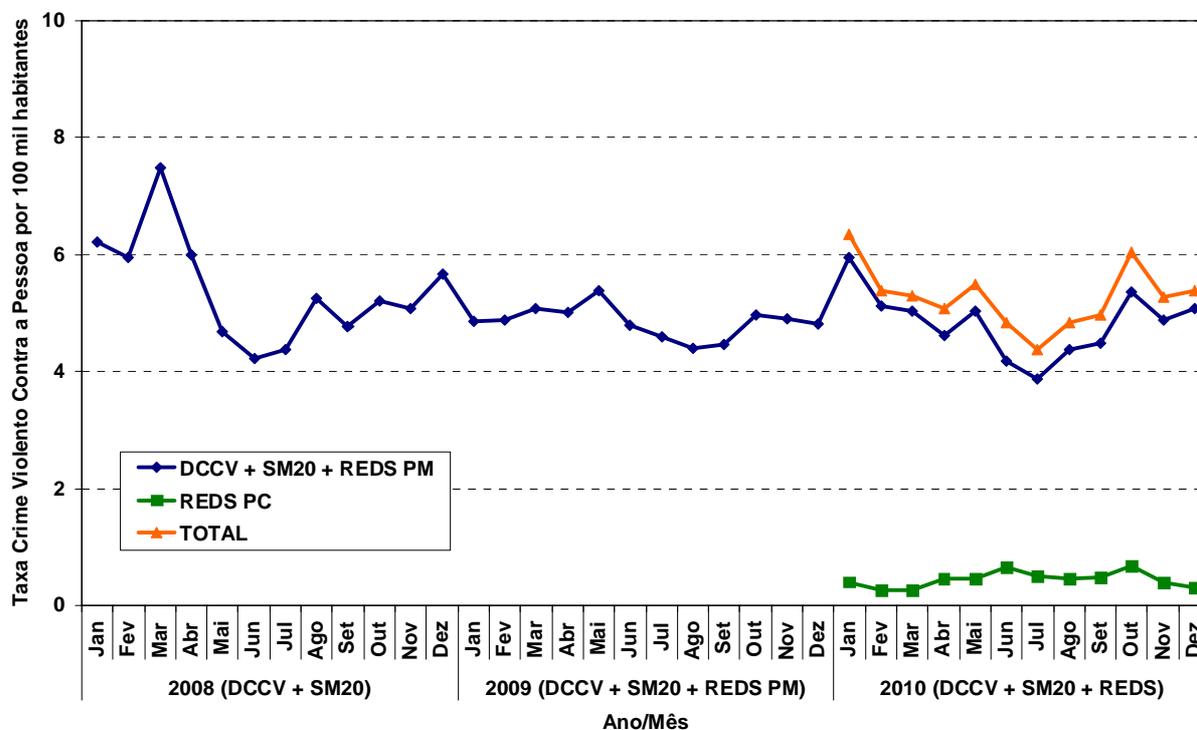
com o registro de 4,83 ocorrências no último ano. A [Tabela 8](#) apresenta o número absoluto de Crime Violento contra a Pessoa registrado para o conjunto de municípios com população acima de 100.000 habitantes. Observe-se que, apesar da queda nas taxas, as ocorrências de crimes violentos contra a pessoa tem um ligeiro crescimento em termos absolutos, no biênio 2009-2010. O [Gráfico 11](#) representa a evolução temporal da taxa no período.

TABELA 8
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	522	500	630	504	395	356	369	445	404	442	431	482	5.480
2009	412	415	432	428	459	409	392	377	383	426	420	414	4.967
2010	511	441	434	398	434	361	334	379	389	464	424	441	5.010

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 11
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa mensal de Crime Violento contra o Patrimônio nos municípios com população acima de 100.000 habitantes revela redução de 29,5% no triênio 2008-2010. No biênio 2008-2009, houve uma queda de 17,4% na medida em que a taxa varia de 45,87 ocorrências para 37,88 ocorrências para cada grupo de

100.000 habitantes. No biênio 2009-2010, observa-se uma queda de 14,6%, chegando a taxa às 32,34 ocorrências registradas. A [Tabela 9](#) apresenta os números absolutos de ocorrências registradas para o grupo. O [Gráfico 12](#) ilustra o comportamento da taxa na série.

TABELA 9
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

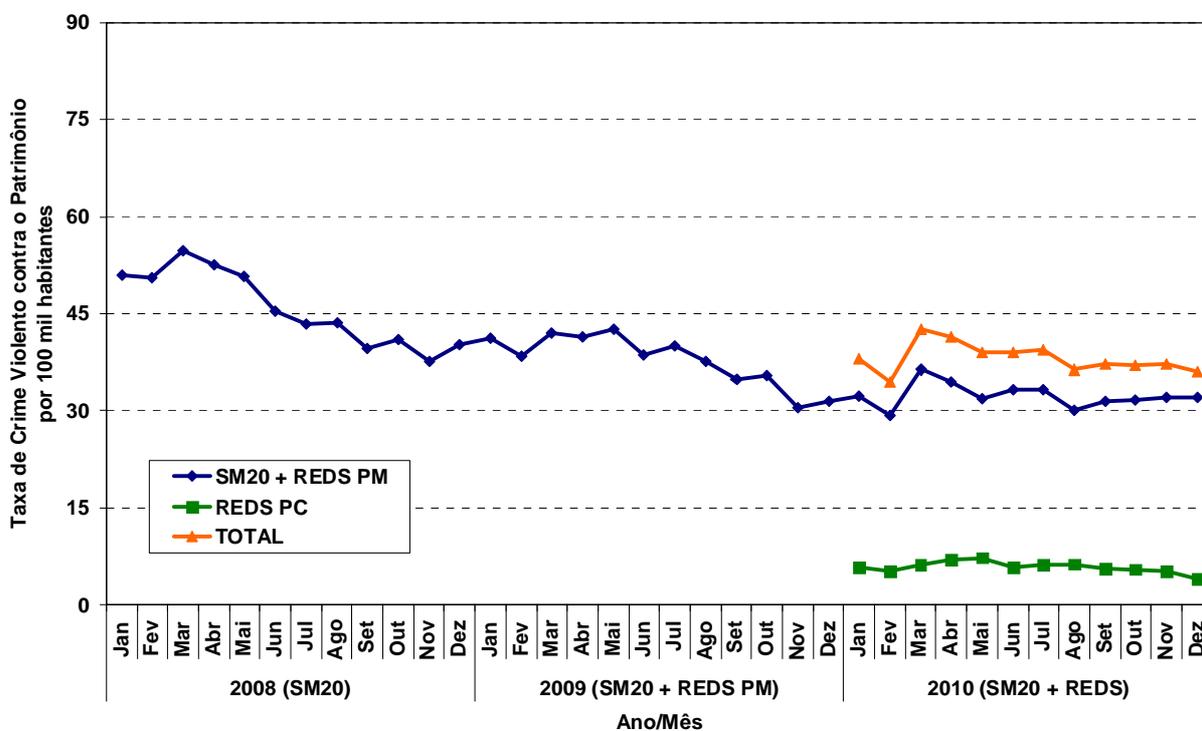
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	4.290	4.249	4.602	4.425	4.277	3.826	3.664	3.689	3.359	3.476	3.201	3.423	46.481
2009	3.512	3.267	3.584	3.527	3.637	3.309	3.431	3.215	2.992	3.048	2.614	2.712	38.848
2010	2.777	2.517	3.133	2.974	2.747	2.877	2.877	2.601	2.733	2.741	2.780	2.786	33.543

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 12
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A taxa de Homicídio no conjunto dos municípios com população acima de 100.000 habitantes acumulou, no triênio 2008-2010, uma queda de 14,2%. As taxas foram 2,10 em 2008, 1,93 em 2009 e 1,80 em 2010. Tomados os biênios

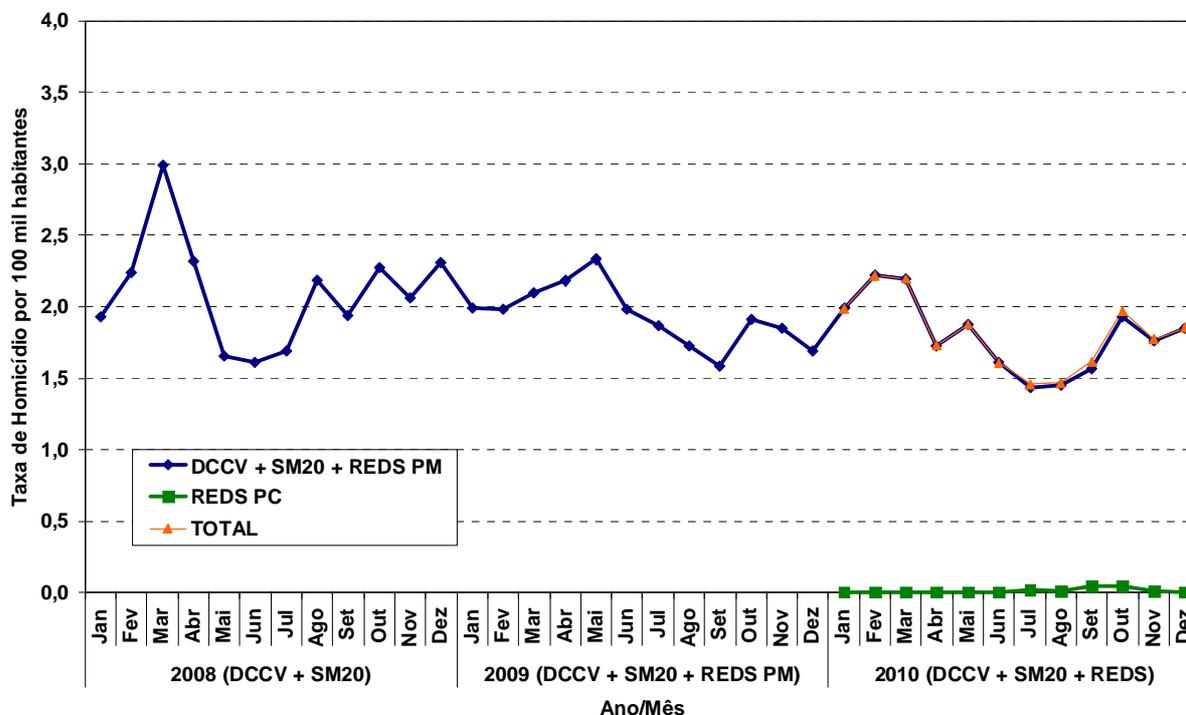
2008-2009 e 2009-2010, isoladamente, a taxa caiu 7,9% e 6,8%, respectivamente. A [Tabela 10](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado e o [Gráfico 13](#) ilustra a evolução temporal da taxa.

TABELA 10
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	162	188	252	195	140	136	143	185	164	193	175	196	2.129
2009	169	169	179	186	199	169	160	148	136	164	159	145	1.983
2010	171	191	189	149	162	139	124	126	136	167	153	161	1.868

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 13
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Box 1: Evolução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais - 1986-2010

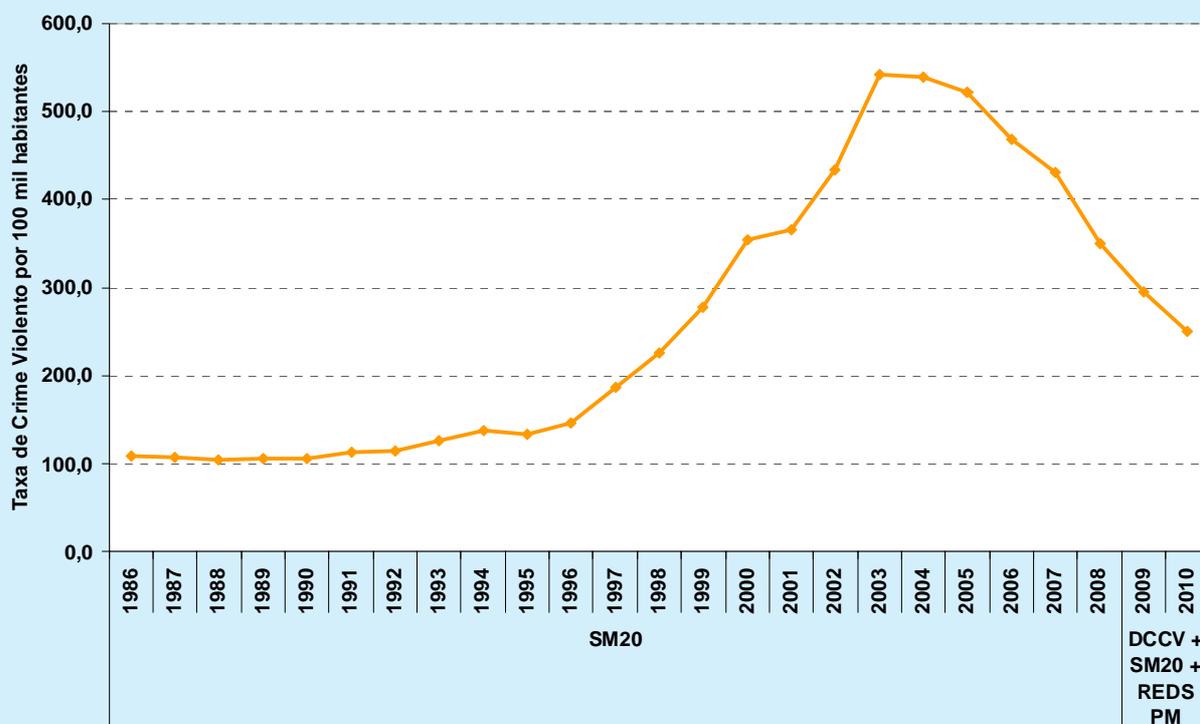
A Criminalidade Violenta em Minas Gerais apresentou aumento significativo no período de 1995 a 2003. Nesse período, a taxa anual de Crime Violento por 100.000 habitantes aumentou cerca de 308%. A esta época, a taxa anual de Crime violento por 100.000 habitantes atingiu o patamar das 541,55 ocorrências, aproximadamente. Nesse mesmo período, o aumento da taxa anual de Crime Violento contra o Patrimônio foi ainda maior, cerca de 485,7%. Quanto à taxa anual de Homicídio, ocorreu um aumento menor de, aproximadamente, 98%.

A análise dos gráficos 14 a 16 indica que a tendência de aumento da Criminalidade começou a ser revertida a partir de 2004, quando a taxa registrada foi de 539,1 ocorrências por 100.000 habitantes. Até 2010, a taxa anual de Crime Violento observou uma redução da ordem de 53,5%, baixando às 250,52 ocorrências por 100.000 habitantes.

A taxa anual de Crime Violento contra o Patrimônio apresenta, no período em análise, 2004-2010, uma queda, em termos percentuais, bastante similar a taxa de Crime Violento. A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio decresceu, aproximadamente, 55,6%, baixando das 465 ocorrências registradas por 100.000 habitantes em 2004 para 206,24 ocorrências em 2010.

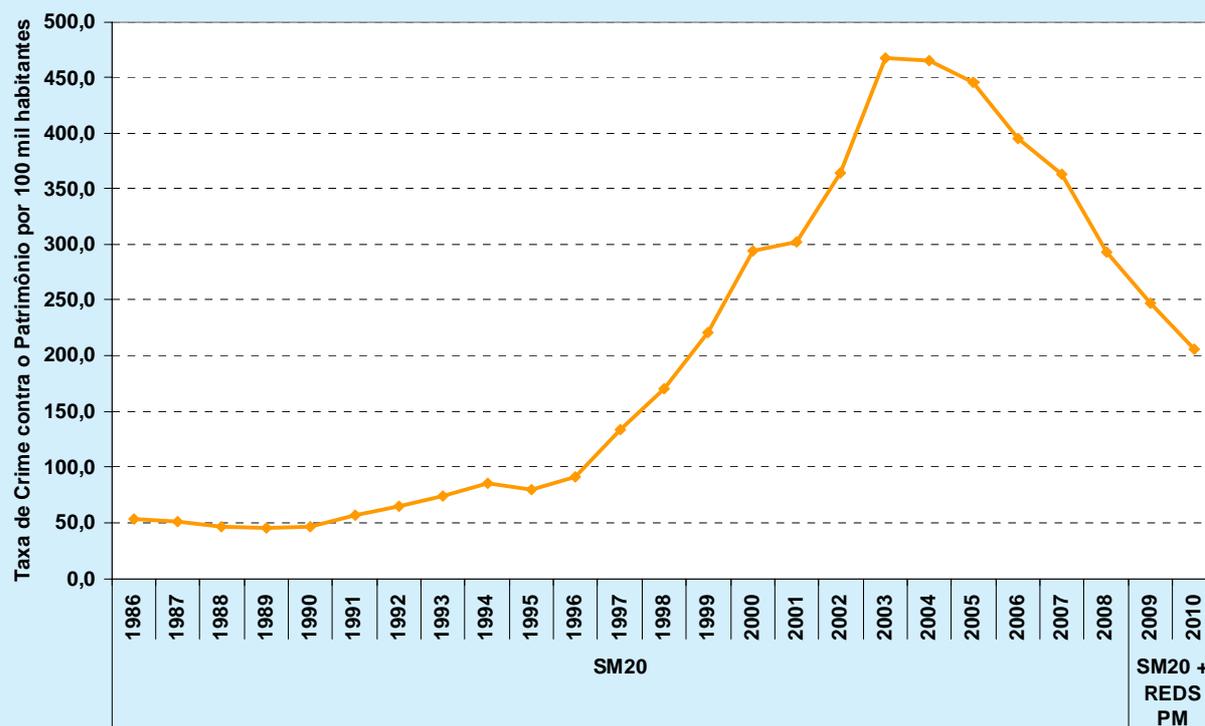
A evolução do crime de Homicídios registrou redução na ordem de 19% entre 2004 e 2010. No primeiro ano em questão, a taxa correspondia a 19,59 ocorrências por 100.000 habitantes encerrando a série registrando 15,84 ocorrências por 100.000 habitantes.

GRÁFICO 14
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 15
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

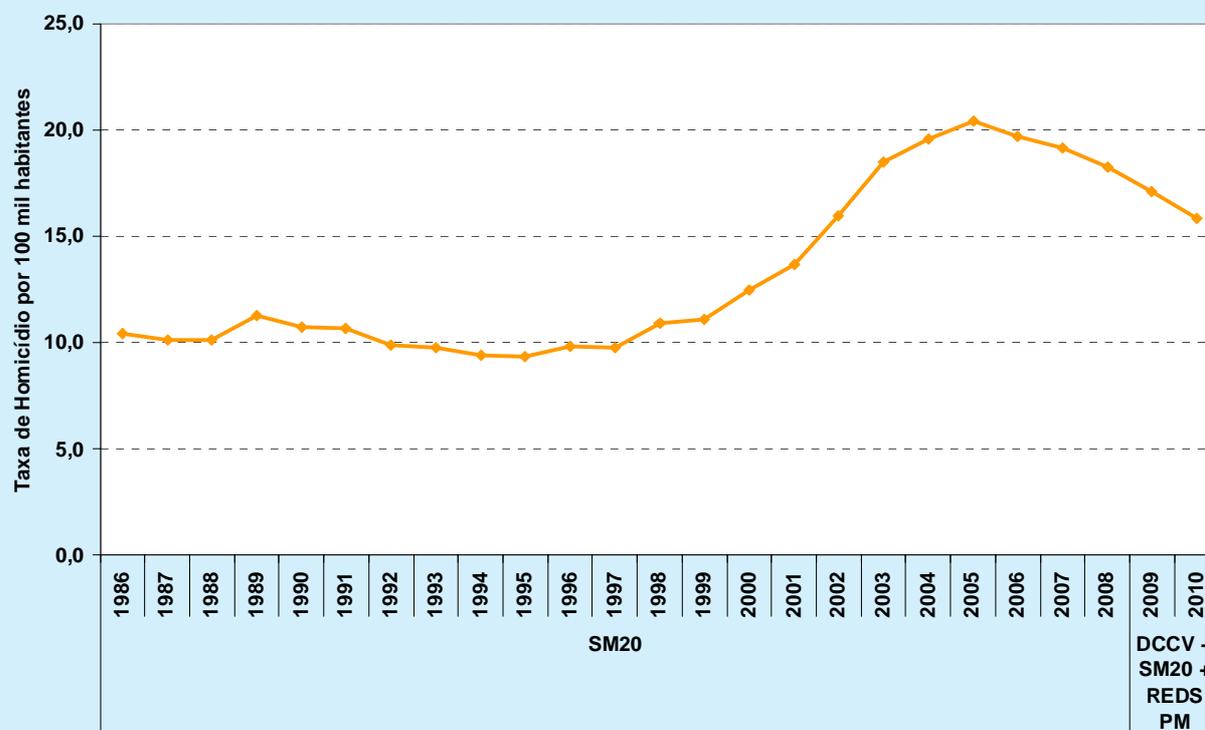


Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 16
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DA RMBH

A análise da evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento na região metropolitana de Belo Horizonte mostra que a queda observada no biênio 2009-2010 decresce, de forma acentuada, em relação à queda observada no biênio 2008-2009. Entre 2008-2009 observou-se uma queda de 16,6% contra 8,4% entre 2009-2010. No acumulado, a queda atingiu 23,6%. As

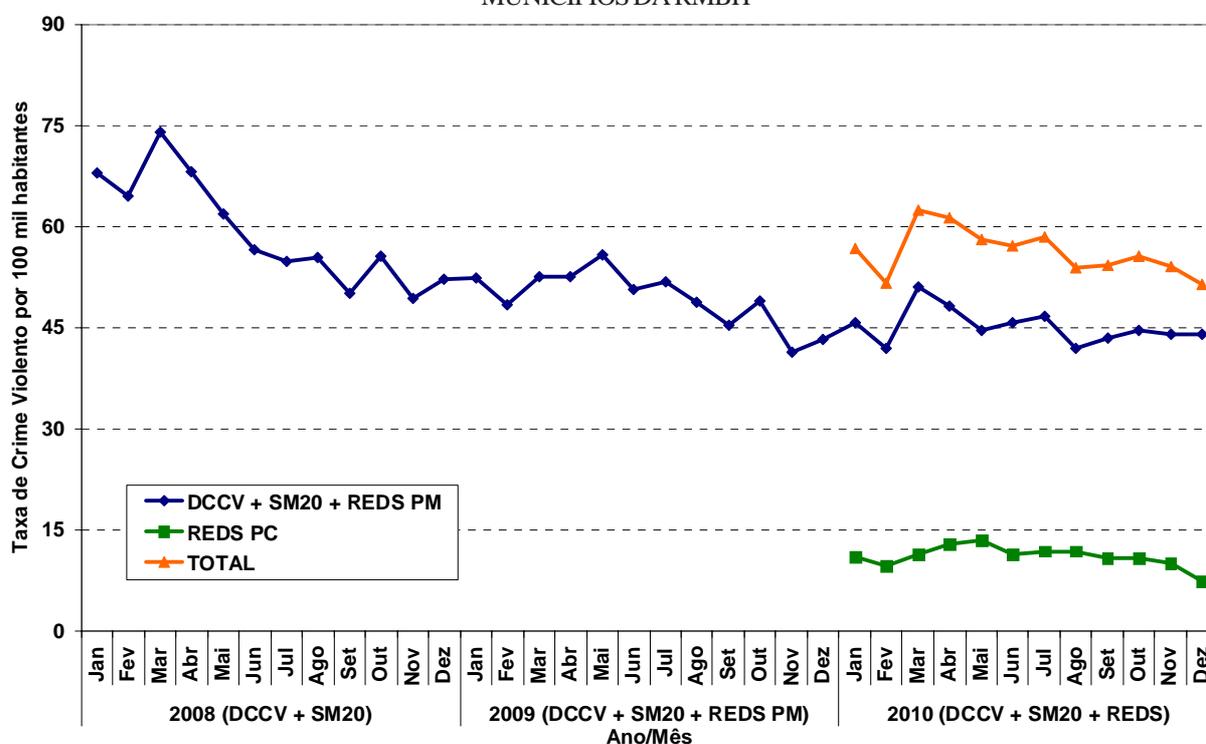
taxas médias observadas foram 59,18, 49,33 e 45,19 ocorrências registradas para 100.000 habitantes para os anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente. A [Tabela 11](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado e o [Gráfico 17](#), ilustra a evolução temporal da taxa média mensal.

TABELA 11
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3.422	3.259	3.740	3.451	3.136	2.864	2.784	2.815	2.550	2.828	2.513	2.661	36.023
2009	2.673	2.476	2.696	2.692	2.867	2.603	2.662	2.515	2.337	2.523	2.139	2.233	30.416
2010	2.367	2.171	2.648	2.503	2.318	2.378	2.427	2.187	2.267	2.328	2.298	2.305	28.197

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 17
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra a Pessoa na RMBH revela reduções nos biênios 2008-2009 e 2009-2010 com significativa diferença entre eles. No biênio 2008-2009, quando as taxas médias observadas foram de 6,92 e 6,12, respectivamente,

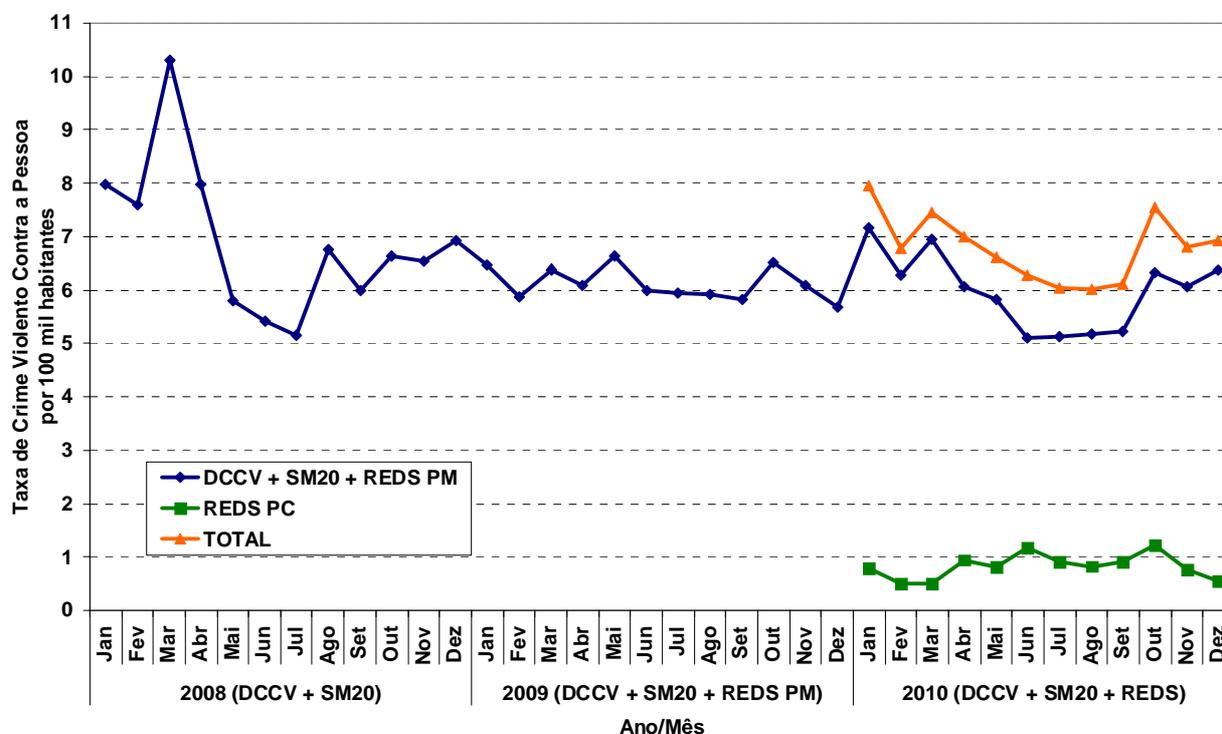
a queda atingiu 11,6%. Com a taxa média alcançando o patamar das 5,97 ocorrências em 2010, a queda ficou nos 2,4% em relação a 2009. A [Tabela 12](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado e o [Gráfico 18](#) ilustra a evolução temporal da taxa média mensal.

TABELA 12
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	402	384	521	404	294	275	261	343	305	338	333	353	4.213
2009	330	300	327	312	340	308	306	305	300	336	314	294	3.772
2010	371	325	360	314	302	265	267	270	272	330	316	333	3.725

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 18
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio na RMBH evidencia, na comparação entre 2008 e 2009, redução na taxa média mensal de aproximadamente 17,3%, quando a taxa cai das 52,26 ocorrências por 100.000 habitantes em 2008 para 43,21 ocorrências por 100.000 habitantes em 2009. Na compa-

ração entre 2009 e 2010, verificou-se redução na faixa dos 9,3%, quando a taxa em 2010, alcança as 39,19 ocorrências registradas. A [Tabela 13](#) apresenta o número de ocorrências no período estudado e o [Gráfico 19](#) representa a evolução temporal da taxa.

TABELA 13
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

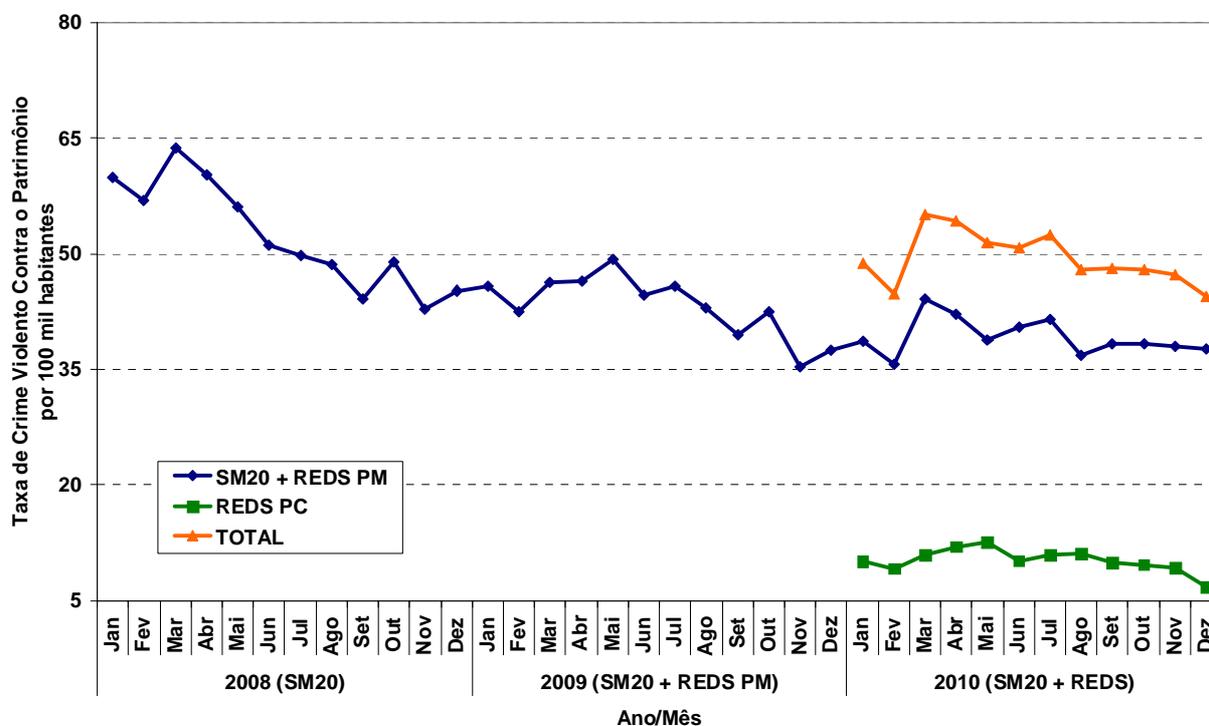
Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3.020	2.875	3.219	3.047	2.842	2.589	2.523	2.472	2.245	2.490	2.180	2.308	31.810
2009	2.343	2.176	2.369	2.380	2.527	2.295	2.356	2.210	2.037	2.187	1.825	1.939	26.644
2010	1.996	1.846	2.288	2.186	2.014	2.104	2.160	1.917	1.995	1.998	1.982	1.972	24.458

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 19
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução da taxa média mensal de Homicídio na RMBH indica redução de patamar no comparativo entre os anos de 2009 e 2010. Para o ano de 2009, registrou-se a média de 2,65 ocorrências por 100.000 habitantes, em contrapartida ao nível médio de 2,40 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010, com uma redução de aproximadamente 9,5% no biênio. No biênio anterior,

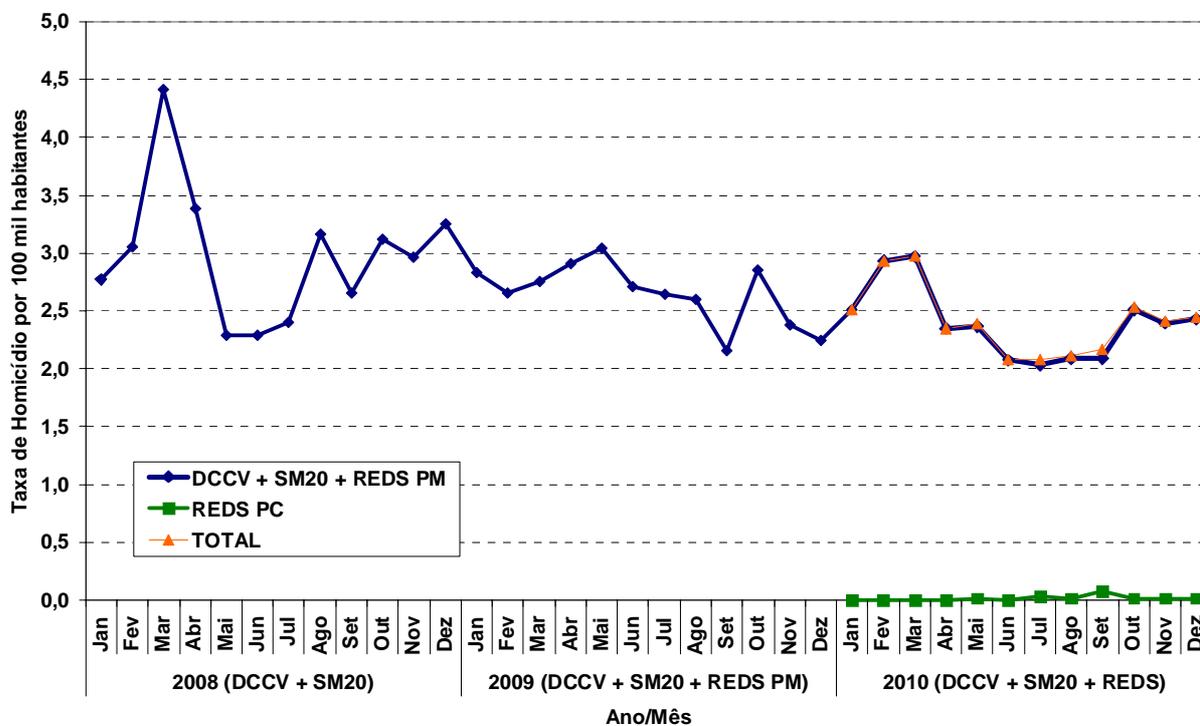
2008-2009, identificou-se uma redução um pouco superior 11,0%, na medida em que a taxa média mensal registrada para 2008 foi de 2,98 ocorrências por 100.000 habitantes. As evoluções temporais do número absoluto de ocorrências e da taxa mensal são apresentadas na [Tabela 14](#) e [Gráfico 20](#), respectivamente.

TABELA 14
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	140	154	223	171	116	116	122	161	135	159	151	166	1.814
2009	145	136	141	149	156	139	136	134	111	147	123	116	1.633
2010	130	152	154	122	123	108	106	109	109	131	125	127	1.496

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 20
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM MAIS DE 250 MIL HABITANTES

3.1 Belo Horizonte

A evolução temporal da taxa de Crime Violento em Belo Horizonte revela redução na comparação 2010-2009. Em 2009, a taxa média mensal foi de 64,54 ocorrências por 100 mil habitantes contra 58,44 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010 implicando uma redução de, aproximadamente, 9,5%. Esta queda é inferior à queda observada entre os anos de 2008 e 2009, quando a taxa média de 2009 decresceu 15,7%, em relação às 76,54 ocorrências registradas por 100.000 habitantes, em 2008. O [Gráfico 21](#) ilustra essa evolução.

A evolução da taxa de Homicídio, entre os anos de 2010-2009, em Belo Horizonte, apresentou redução aproximada de 13,7%. Em 2009, a taxa média mensal registrada foi de 2,42 homicídios por 100.000 habitantes, passando a 2,09 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. No biênio 2008-2009, houve uma redução, pouco menor, de 12,6%, sendo a taxa média calculada, em 2008, de 2,77 ocorrências por 100.000 habitantes. O [Gráfico 22](#) apresenta a evolução temporal da taxa mensal e a [Tabela 15](#), o número de ocorrências registradas no período.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio sofreu, na comparação entre os anos de 2009 e 2010, uma queda de, aproximadamente 10,1%. Foram registradas médias mensais de 58,91 e 52,98 ocorrências por 100.000 habitantes nos anos de 2009 e 2010, respectivamente. No biênio anterior, 2008-2009, a redução foi de 16,1%. O [Gráfico 23](#) representa essa evolução temporal da taxa mensal.

GRÁFICO 21 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

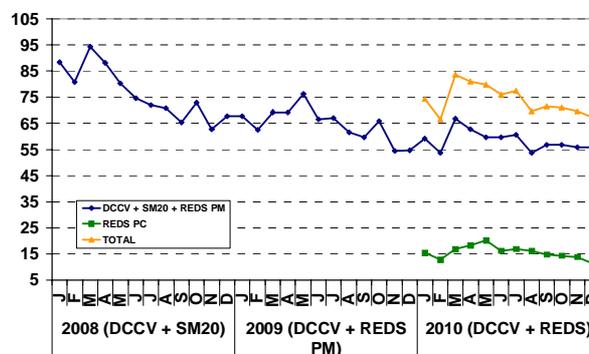


GRÁFICO 22 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

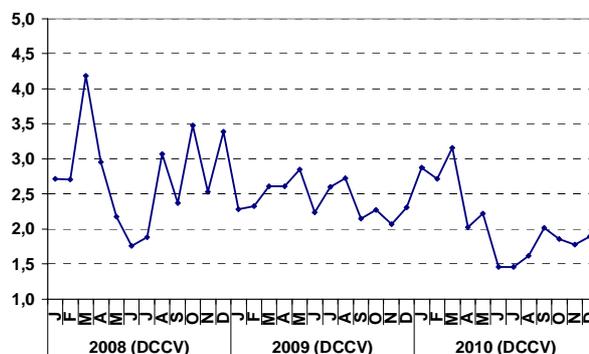


GRÁFICO 23 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BELO HORIZONTE

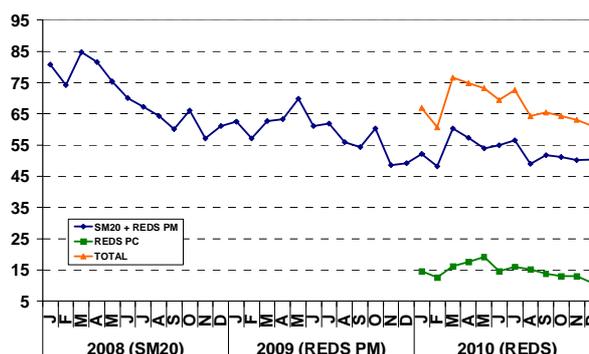


TABELA 15 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS EM BELO HORIZONTE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	66	66	102	72	53	43	46	75	58	85	62	83	811
2009	56	57	64	64	70	55	64	67	53	56	51	57	714
2010	71	67	78	50	55	36	36	40	50	46	44	47	620

Dados Básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)
 Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)
 Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.2 Betim

A evolução temporal da taxa mensal de Crime Violento no município de Betim é ilustrada pelo Gráfico 24. O que se observa é uma queda na faixa de 7,26% no ano de 2010 em relação a 2009. A taxa média mensal que era de 39,46 ocorrências por 100.000 habitantes em 2009 caiu para 36,65 ocorrências em 2010. No biênio 2008-2009, a queda observada é de 16,19%, sendo a taxa média mensal de 2008 igual a 47,08.

Quanto aos Homicídios, Betim observou, entre os anos de 2010-2009, uma redução de 13,3%, apresentando taxas médias mensais de 3,07 e 3,54 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. A taxa de 2009 implicou uma queda de 20,18% em relação a 2008, quando a taxa era de 4,44 ocorrências por 100.000 habitantes. Essa evolução pode ser observada no Gráfico 25. A Tabela 16 apresenta o número absoluto de ocorrências.

A evolução temporal do Crime Violento contra o Patrimônio, em Betim, apresentou redução de aproximadamente 2,3% entre os anos de 2009 e 2010. Esta queda mostrou-se bastante inferior à observada entre 2008 e 2009, 14,3%. Essa evolução é ilustrada pelo Gráfico 26.

GRÁFICO 24 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

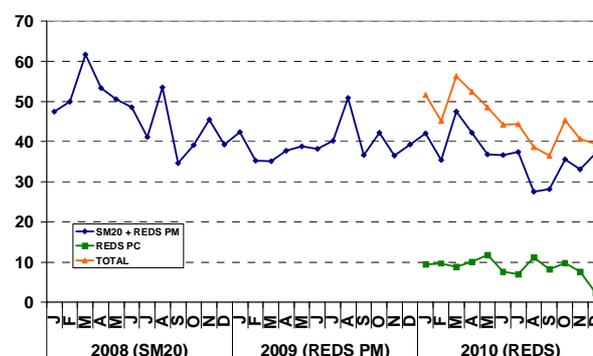


GRÁFICO 25 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

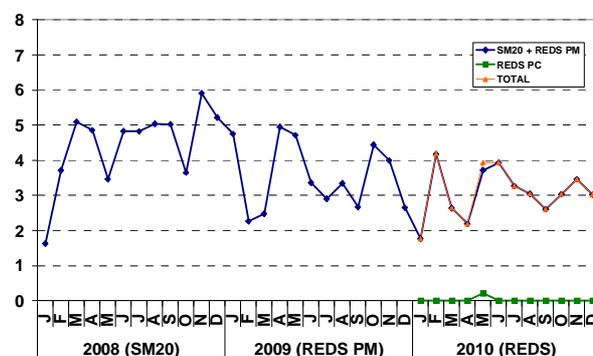


GRÁFICO 26 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BETIM

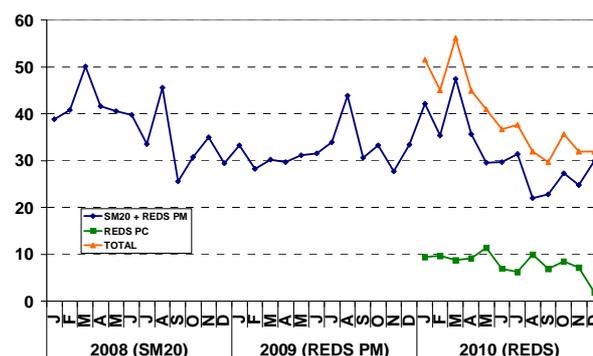


TABELA 16 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BETIM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	7	16	22	21	15	21	21	22	22	16	26	23	232
2009	21	10	11	22	21	15	13	15	12	20	18	12	190
2010	8	19	12	10	17	18	15	14	12	14	16	14	169

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.3 Contagem

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no município de Contagem, no triênio 2008-2010, revela uma tendência de redução a taxas decrescentes. No biênio 2008-2009, observou-se redução de 23,02% a partir de uma taxa de 88,9 ocorrências por 100.000 habitantes no primeiro ano. Em 2009, a taxa média mensal foi de 68,44 ocorrências para cada grupo de 100.000 habitantes. Em 2010, essa taxa apresenta queda aproximada de 1,96% atingindo 67,10 ocorrências. O [Gráfico 27](#) ilustra essa evolução.

Quanto ao Homicídio, o município de Contagem observou um crescimento na ordem de 9,6% no biênio 2009-2010. Nesse período a taxa subiu de 2,43 ocorrências para 2,66 ocorrências por 100.000 habitantes. No biênio anterior, 2008-2009, havia ocorrido uma redução da ordem de 19,96% na taxa média mensal de Homicídio. O [Gráfico 28](#) ilustra a evolução temporal da taxa mensal e a [Tabela 17](#) do número de ocorrências no período estudado.

Com relação ao Crime Violento contra o Patrimônio, observa-se, de forma similar à taxa de Crime Violento geral, a manutenção de uma tendência de crescimento mas a taxas decrescentes. O crescimento de 23,22% observado no biênio 2008-2009 cai para 3,1% de 2009 para 2010. O [Gráfico 29](#) ilustra esta evolução.

GRÁFICO 27 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

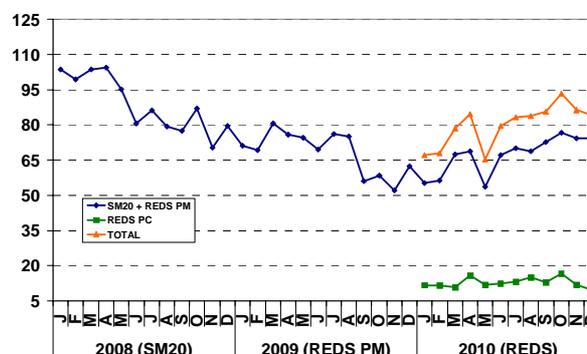


GRÁFICO 28 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

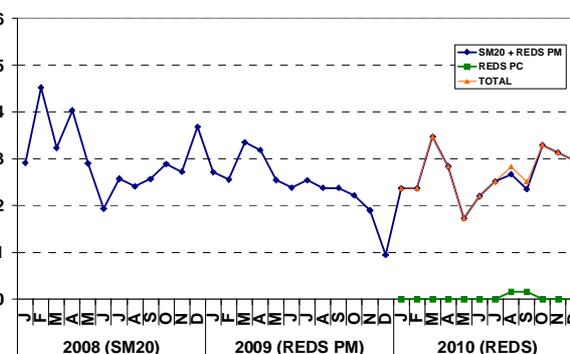


GRÁFICO 29 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES CONTAGEM

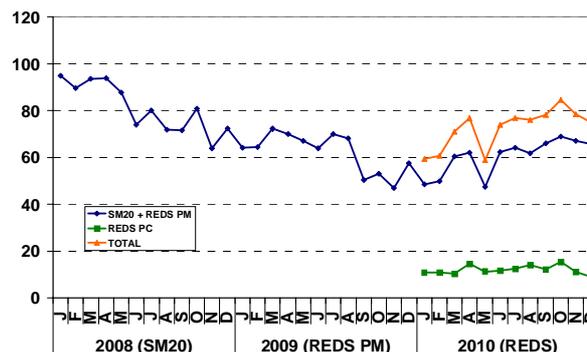


TABELA 17 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CONTAGEM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	18	28	20	25	18	12	16	15	16	18	17	23	226
2009	17	16	21	20	16	15	16	15	15	14	12	6	183
2010	15	15	22	18	11	14	16	17	15	21	20	19	203

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.4 Governador Valadares

Em Governador Valadares, a evolução do Crime Violento indica uma redução de 36,8% no triênio 2008-2010. A taxa média mensal de crime violento foi de 55,67, 40,69 e 35,18 ocorrências registradas de crimes violentos por 100.000 habitantes em 2008, 2009 e 2010 respectivamente. Estas taxas correspondem a decréscimos nas faixas de 26,9% e 13,5% nos biênios 2008-2009 e 2009-2010. O [Gráfico 30](#) ilustra a evolução da taxa mensal no período estudado.

A evolução temporal da taxa de Homicídio indica uma reversão no crescimento observado no período 2008-2009 quando a taxa cresceu 0,6% passando de 2,98 para 3,00 ocorrências registradas para cada grupo de 100.000 habitantes. No biênio 2009-2010, observa-se uma queda de 4,7% quando a taxa baixa os valores de 2008, atingindo os 2,86 homicídios registrados por 100.000 habitantes. O [Gráfico 31](#) ilustra a evolução temporal da taxa mensal de homicídio e a [Tabela 18](#) informa o número de ocorrências no período estudado.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio apresenta expressiva redução no triênio 2008-2010, 43,0%. No ano de 2008, a taxa mensal observada foi de 46,8 ocorrências por 100.000 habitantes. No ano de 2009, a taxa sofre uma queda de 31,4%, atingindo as 32,1 ocorrências. A tendência se confirma com a redução, em 2010, para 26,5 ocorrências de Crime Violento contra o Patrimônio por 100.000 habitantes. O [Gráfico 32](#) representa a evolução mensal da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio.

GRÁFICO 30 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

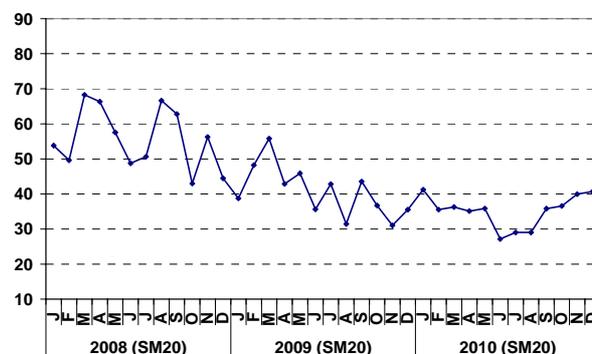


GRÁFICO 31 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

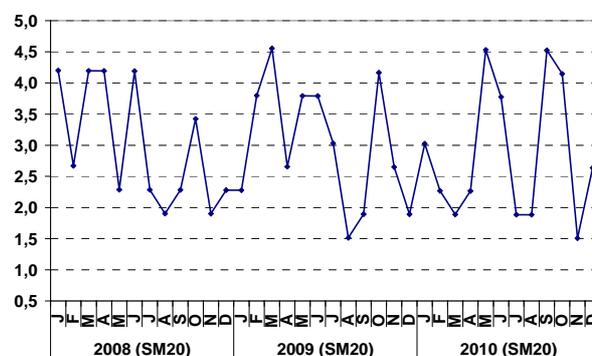


GRÁFICO 32 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES GOVERNADOR VALADARES

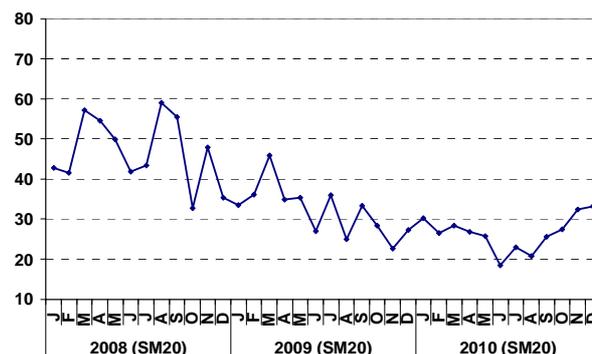


TABELA 18 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM GOVERNADOR VALADARES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	11	7	11	11	6	11	6	5	6	9	5	6	94
2009	6	10	12	7	10	10	8	4	5	11	7	5	95
2010	8	6	5	6	12	10	5	5	12	11	4	7	91

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.5 Juiz de Fora

No município de Juiz de Fora, a evolução da taxa de crime violento mostra uma tendência de crescimento decrescente analisado o biênio 2009-2010 em relação ao biênio 2008-2009. No primeiro biênio observou-se um decréscimo na taxa da ordem de 19,67% passando de 24,46 para 19,65 ocorrências por 100.000 habitantes. No biênio seguinte, a taxa sofre uma queda de apenas 6,7% atingindo 18,33 ocorrências. O [Gráfico 33](#) ilustra essa evolução.

No que tange à taxa de homicídio, no biênio 2009-2010, observa-se um crescimento destacado na taxa média mensal. A taxa de homicídio que havia decrescido 4,3% entre 2008-2009, passando de 0,51 para 0,49 ocorrências, sobe 40,5% em 2010 atingindo 0,69 ocorrências registradas. O [Gráfico 34](#) ilustra essa evolução e a [Tabela 19](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período.

A taxa de crime violento contra o patrimônio apresentou redução, entre 2010-2009, de cerca de 13,45%. As taxas foram de 16,86 e 14,59 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. No biênio anterior, 2008-2009, registrou-se redução de aproximadamente 22,8%. Essa evolução temporal da taxa encontra-se no [Gráfico 35](#).

GRÁFICO 33 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

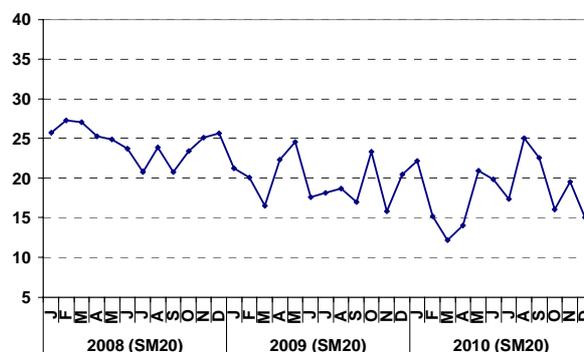


GRÁFICO 34 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

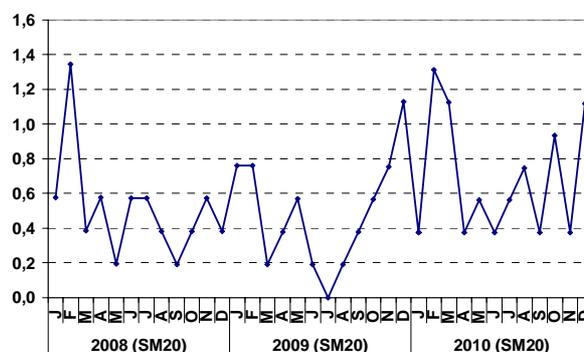


GRÁFICO 35 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES JUIZ DE FORA

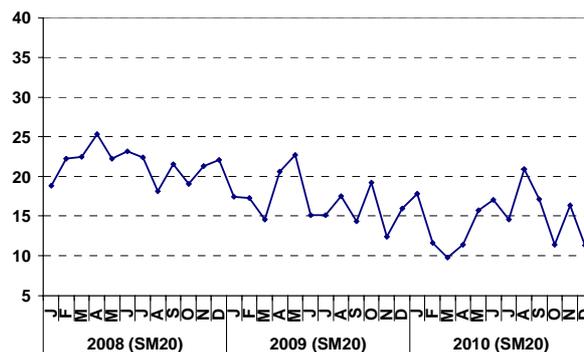


TABELA 19 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM JUIZ DE FORA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3	7	2	3	1	3	3	2	1	2	3	2	32
2009	4	4	1	2	3	1	0	1	2	3	4	6	31
2010	2	7	6	2	3	2	3	4	2	5	2	6	44

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.6 Montes Claros

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no município de Montes Claros apresenta uma redução de aproximadamente 26,6% entre 2009 e 2010. Em 2009, a taxa média mensal verificada foi de 46,85 ocorrências por 100.000 habitantes, contra 34,38 ocorrências por 100.000 habitantes no ano de 2010. A comparação entre 2008 e 2009 revela uma redução de 7,5%. Assim, a taxa média mensal de crime violento no município diminuiu à uma taxa maior no biênio 2009-2010 em relação ao biênio 2008-2009. O [Gráfico 36](#) apresenta a evolução da taxa mensal.

Para o Homicídio, a evolução mensal da taxa indica uma mudança de comportamento comparados os biênios 2008-2009 e 2009-2010. No biênio 2008-2009, a taxa evolui de 1,78 para 1,14 ocorrência por 100.000 habitantes com queda aproximada de 35,9%. No biênio 2009-2010, o sentido se inverte e observa-se um crescimento de aproximadamente 14,5% na taxa, que passa de 1,14 para 1,31 ocorrências por 100.000 habitantes. O [Gráfico 37](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 20](#) o número de ocorrências do período estudado.

Em relação ao Crime Violento contra o Patrimônio, a taxa média mensal reduziu em 30,0% no biênio 2009-2010 e 7,2% no biênio 2008-2009. As taxas apresentadas foram 47,04, 43,66 e 30,55 ocorrências por 100.000 habitantes para os anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente. O [Gráfico 38](#) ilustra a evolução temporal da taxa mensal.

GRÁFICO 36 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

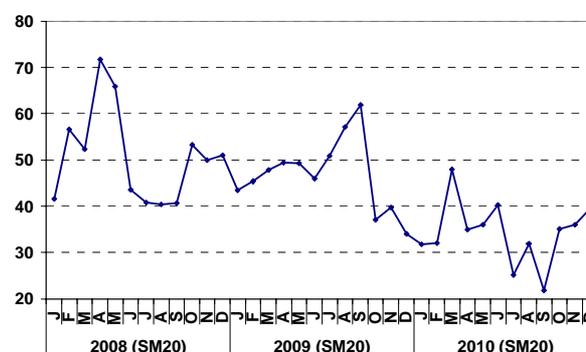


GRÁFICO 37 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

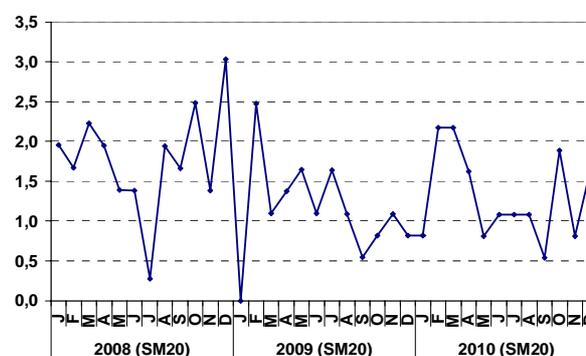


GRÁFICO 38 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES MONTES CLAROS

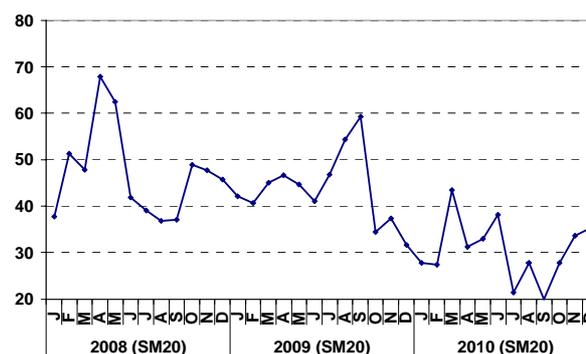


TABELA 20 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM MONTES CLAROS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	7	6	8	7	5	5	1	7	6	9	5	11	77
2009	0	9	4	5	6	4	6	4	2	3	4	3	50
2010	3	8	8	6	3	4	4	4	2	7	3	6	58

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.7 Ribeirão das Neves

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Ribeirão das Neves revela redução de apenas 1,3% entre 2009 e 2010, anos para os quais foram calculadas taxas médias mensais de 19,16 e 19,42 ocorrências registradas por 100.000 habitantes, respectivamente. Entre 2008 e 2009, a redução verificada foi de, aproximadamente, 14,0%. Observa-se que a redução no biênio 2009-2010 foi bastante inferior à observada no biênio anterior, 2008-2009. O Gráfico 39 mostra essa evolução temporal.

Após uma redução de 22,69% no biênio 2008-2009, a taxa média mensal de Homicídio apresentou crescimento de 21,0% no período 2009-2010. A taxa média mensal de 2008 foi de 3,54 ocorrências por 100.000 habitantes, cai para 2,74 ocorrências em 2009 e retoma o patamar de 3,31 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A evolução temporal da taxa está expressa no Gráfico 40 e o número de ocorrências na Tabela 21.

Quanto ao Crime Violento contra o Patrimônio observa-se, no período de 2009-2010, uma redução da taxa média mensal na faixa de 9,6%. Em 2009, a taxa foi de 12,49 ocorrências registradas caindo, em 2010, para 11,29 ocorrências. Em 2008, a taxa era de 15,21 ocorrências por 100.000 habitantes. Observa-se, assim, um crescimento decrescente. O Gráfico 41 apresenta a evolução temporal da taxa em questão.

GRÁFICO 39 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

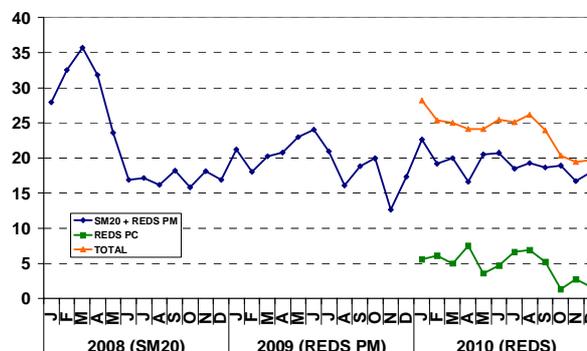


GRÁFICO 40 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

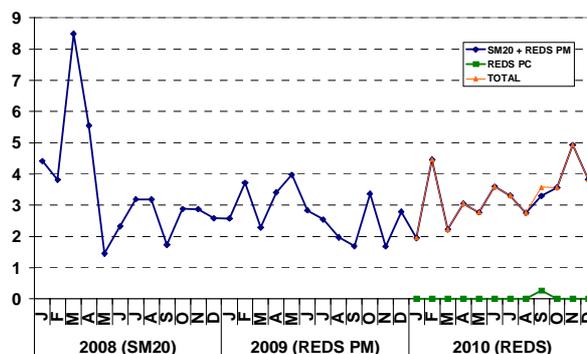


GRÁFICO 41 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES RIBEIRÃO DAS NEVES

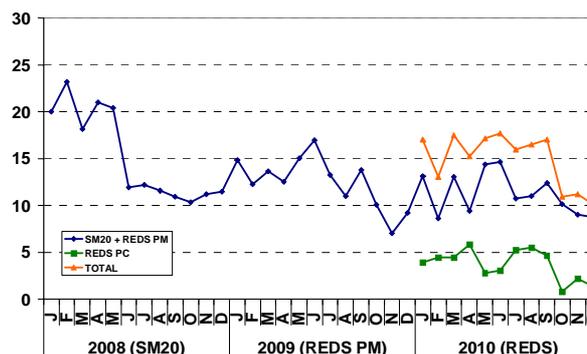


TABELA 21 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM RIBEIRÃO DAS NEVES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	15	13	29	19	5	8	11	11	6	10	10	9	146
2009	9	13	8	12	14	10	9	7	6	12	6	10	116
2010	7	16	8	11	10	13	12	10	12	13	18	14	144

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.8 Uberaba

Em Uberaba, a taxa média mensal de Crime Violento caiu de 48,52 ocorrências para 41,45 ocorrências por 100.000 habitantes no período 2009-2010. Uma redução de 14,6%. No período 2008-2009, a redução foi de 16,2% apresentando o ano de 2008 uma taxa média mensal de 57,9 ocorrências por 100.000 habitantes. Essa evolução, representada no Gráfico 42, expressa uma tendência de redução observada em períodos anteriores.

A taxa de Homicídio, que apresentou um crescimento expressivo no biênio 2008-2009, 22,6%, passando de 0,82 ocorrências para 1,01 ocorrências por 100.000 habitantes, apresenta um queda significativa no biênio 2009-2010, atingindo o patamar de 0,88 ocorrências por 100.000 habitantes. Uma redução de 12,1%. O Gráfico 43 e a Tabela 22 mostram, respectivamente, a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências no período.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio apresenta evolução próxima à do crime violento. No período 2009-2010, apresenta uma queda de 14,2%, caindo das 45,44 ocorrências para 38,99 ocorrências por 100.000 habitantes. Esta queda dá seqüência à uma tendência observada nos períodos anteriores. O Gráfico 44 apresenta a evolução temporal da taxa.

GRÁFICO 42 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

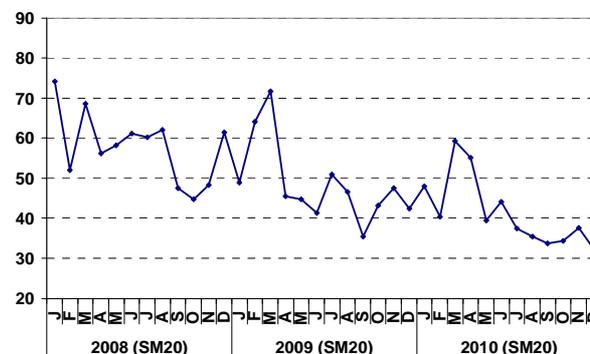


GRÁFICO 43 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

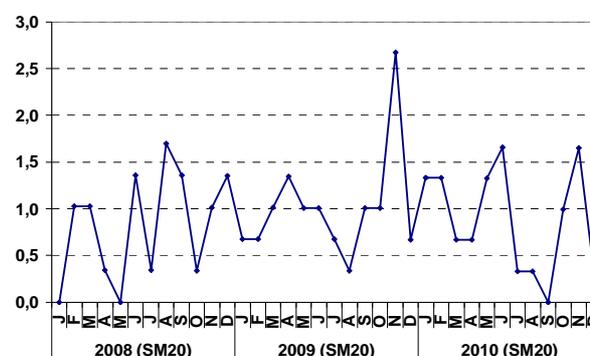


GRÁFICO 44 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES UBERABA

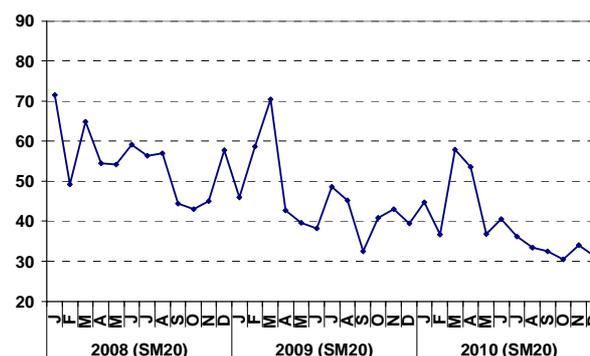


TABELA 22 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERABA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	3	3	1	0	4	1	5	4	1	3	4	29
2009	2	2	3	4	3	3	2	1	3	3	8	2	36
2010	4	4	2	2	4	5	1	1	0	3	5	1	32

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.9 Uberlândia

O município de Uberlândia apresentou redução da taxa de Crime Violento entre 2009 e 2010, anos para os quais foram calculadas taxas médias de 48,48 e 41,15 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. A redução da taxa média mensal, desse modo, foi de aproximadamente 15,15%. Mantêm-se, assim, o comportamento de queda observado no biênio anterior quando a taxa caiu 19,4%. Em 2008, a taxa média mensal era de 60,18. A representação da evolução temporal da taxa média mensal encontra-se no Gráfico 45.

No que se refere ao Homicídio, a taxa média mensal, considerado o triênio apresenta um comportamento persistente de crescimento. A taxa de 2010, 1,46 ocorrências por 100.000 habitantes, apresenta um crescimento de 1,9% em relação à taxa de 2009, 1,43 ocorrências por 100.000 habitantes. No biênio anterior também houve crescimento na faixa de 4,6% sobre uma taxa de 0,98 ocorrências por 100.000 habitantes em 2008. A evolução temporal da taxa e do número de ocorrências encontram-se representados no Gráfico 46 e na Tabela 23 respectivamente.

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio, ilustrada no Gráfico 47, indica reduções significativas nas comparações bienais de 2009-2010 e 2008-2009, 17,4% e 21,9%, respectivamente. Em 2010, a taxa média mensal foi de 36,48 ocorrências por 100.000 habitantes contra 44,15 ocorrências para 2009 e 56,56 para 2008.

GRÁFICO 45 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

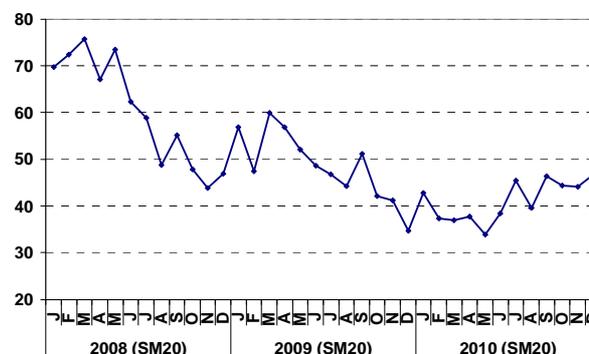


GRÁFICO 46 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

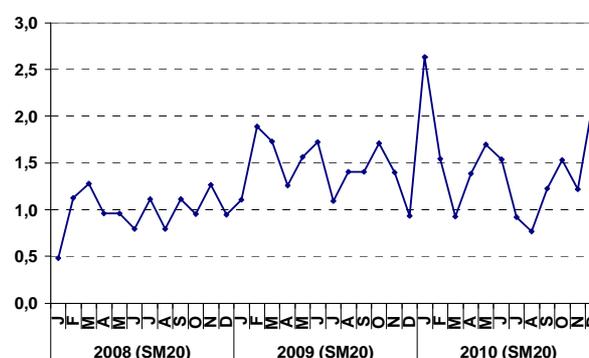


GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES UBERLÂNDIA

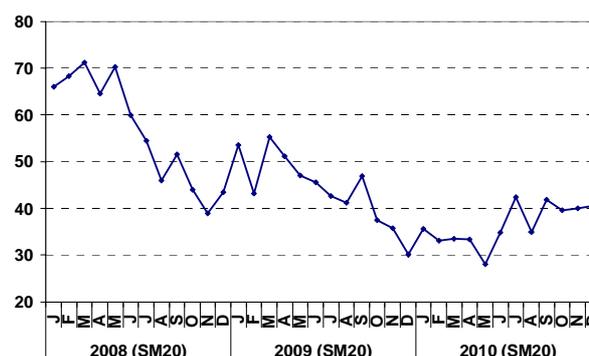


TABELA 23 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERLÂNDIA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3	7	8	6	6	5	7	5	7	6	8	6	74
2009	7	12	11	8	10	11	7	9	9	11	9	6	110
2010	17	10	6	9	11	10	6	5	8	10	8	14	114

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO ENTRE 100 E 250 MIL HABITANTES

Conforme já apontado em outras oportunidades, nos municípios com população entre 100 mil e 250 mil habitantes, muitas vezes é percebida grande variação percentual para alguns tipos de crime entre um ano e outro. Isso se deve, usualmente, ao pequeno número de ocorrências

registradas nestes municípios. Neste caso, mesmo pequenas alterações resultam em grandes impactos na variação percentual das taxas mensais médias, o que pode ajudar, em alguns casos, a explicar o crescimento ou a redução observada em algumas modalidades de crime.

4.1 Araguari

A evolução temporal da taxa média mensal do Crime Violento em Araguari revela redução de 50,6% na comparação entre 2009 e 2010, anos cujas taxas médias foram de 34,94 e 17,24 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. O Gráfico 48 apresenta a evolução temporal da taxa e a Tabela 24 o número de ocorrências registradas no período.

Quanto ao Crime Violento contra o Patrimônio, observa-se, na comparação entre 2009 e 2010, redução de cerca de 54,2% na taxa média mensal. Em 2010, a média registrada foi de 14,12 ocorrências registradas por 100.000 habitantes, contra 30,83 ocorrências em 2009. O Gráfico 49 ilustra essa evolução.

Na comparação entre 2009 e 2010, observa-se redução de aproximadamente 15,0% na taxa de Homicídio, passando a média de 1,05 em 2009 para 0,89 em 2010. A taxa de 2008 foi de 1,13 ocorrências por 100.000 habitantes.

GRÁFICO 48 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - ARAGUARI

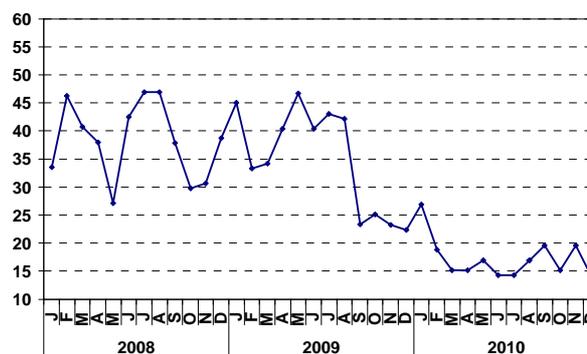


GRÁFICO 49 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES ARAGUARI

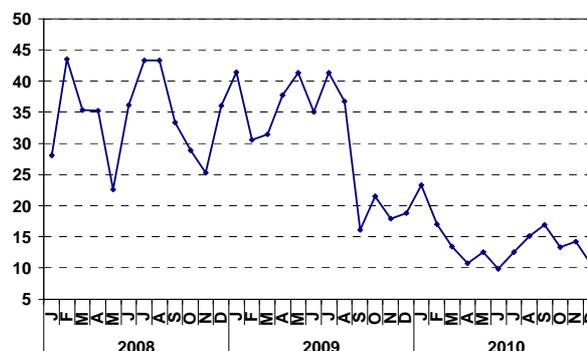


TABELA 24 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM ARAGUARI

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	37	51	45	42	30	47	52	52	42	33	34	43	508
2009	50	37	38	45	52	45	48	47	26	28	26	25	467
2010	30	21	17	17	19	16	16	19	22	17	22	16	232

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.2 Barbacena

Em Barbacena, a taxa média mensal de Crime Violento reduziu em aproximadamente 30,4% na comparação entre 2009 e 2010, anos para os quais a média mensal passou de 10,01 ocorrências por 100.000 habitantes para 6,97 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. A evolução temporal da taxa é apresentada no [Gráfico 50](#).

O Crime Violento contra o Patrimônio apresentou, em 2010, uma taxa média mensal de 6,14 ocorrências por 100.000 habitantes o que implicou uma queda de 32,1% em relação a 2009 quando a taxa atingiu a média de 9,04 ocorrências por 100.000 habitantes. O [Gráfico 51](#) apresenta a evolução temporal da taxa.

Quanto ao Homicídio, verifica-se crescimento significativo da taxa média mensal na comparação entre 2009 e 2010. A taxa evoluiu de 19,3 ocorrências por 100.000 habitantes no primeiro ano para 25,6 ocorrências por 100.000 habitantes no segundo. A evolução do número de ocorrências de Homicídio é apresentada na [Tabela 25](#)

GRÁFICO 50 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BARBACENA

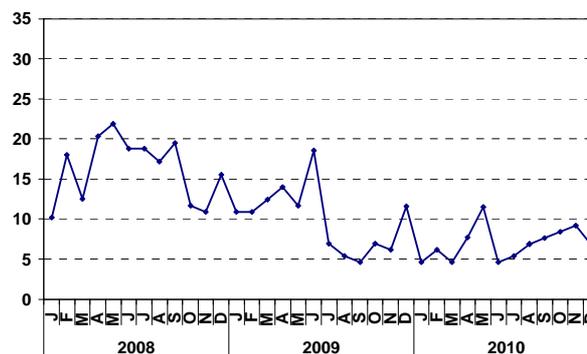


GRÁFICO 51 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BARBACENA

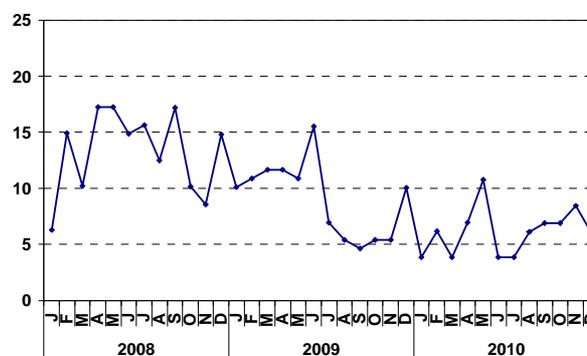


TABELA 25 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BARBACENA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	2	2	1	0	0	2	1	0	1	0	2	0	11
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3
2010	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	4

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.3 Conselheiro Lafaiete

A evolução temporal da taxa de Crime Violento em Conselheiro Lafaiete indica redução de aproximadamente 13,7% entre 2009 e 2010, anos cujas taxas médias mensais foram de 9,42 e 8,13 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. A evolução descrita está apresentada no [Gráfico 52](#).

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio passou de 7,82 ocorrências por 100.000 habitantes, em 2009, para 6,55 ocorrências por 100.000 habitantes, em 2010, perfazendo uma queda aproximada de 16,3%. Essa

evolução temporal da taxa é ilustrada no [Gráfico 53](#).

Quanto à taxa de homicídios, no comparativo entre 2009 e 2010, observa-se um aumento de aproximadamente 13,4%, passando a taxa de 0,51 para 0,57 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. Observe-se que este aumento é bastante inferior ao observado no biênio 2008-2009, cujo patamar foi 595,3%. Vale ressaltar, todavia, a considerável influência exercida pelo pequeno quantitativo de ocorrências sobre a variação percentual da taxa em questão. Os dados absolutos são apresentados na [Tabela 26](#)

GRÁFICO 52 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - CONSELHEIRO LAFAIETE

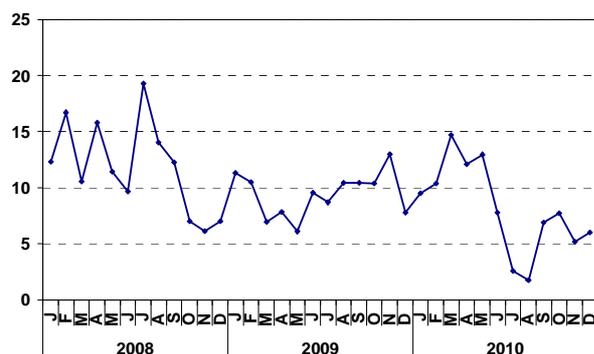


GRÁFICO 53 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES CONSELHEIRO LAFAIETE

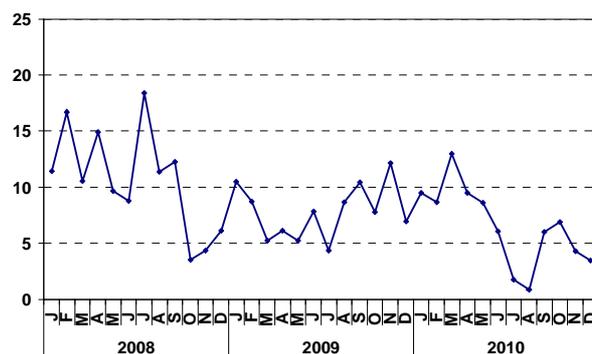


TABELA 26 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CONSELHEIRO LAFAIETE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2009	1	0	1	1	0	2	1	0	0	0	1	0	7
2010	0	0	1	3	2	1	0	0	0	1	0	0	8

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.4 Coronel Fabriciano

A evolução do Crime Violento em Coronel Fabriciano indica, para o biênio 2009-2010, um crescimento de 62,4% na taxa média mensal, que passa de 5,62 ocorrências registradas por 100.000 habitantes para 9,13 ocorrências por 100.000 habitantes. O Gráfico 54 representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal do Crime Violento contra o Patrimônio também cresceu no período 2009-2010. O crescimento foi de, aproximadamente, 30,7% quando a taxa evoluiu de 4,28 para 5,59 ocorrências por 100.000 habitantes. O Gráfico 55 ilustra essa evolução.

A taxa média mensal de Homicídio em Coronel Fabriciano também apresentou crescimento no período 2009-2010. Ao evoluir de 0,87 para 1,57 ocorrências por 100.000 habitantes, a taxa média mensal cresceu na margem de 80,9%. A Tabela 27 apresenta o número de ocorrências no período estudado

GRÁFICO 54 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - CORONEL FABRICIANO

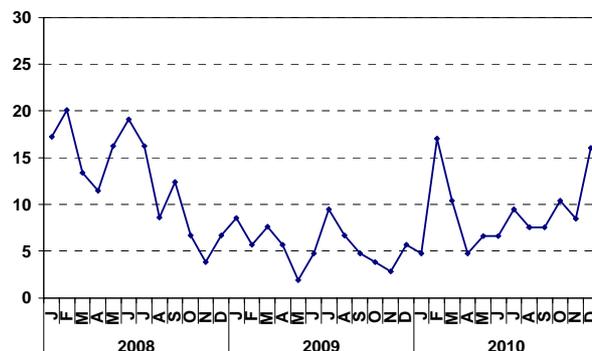


GRÁFICO 55 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES CORONEL FABRICIANO

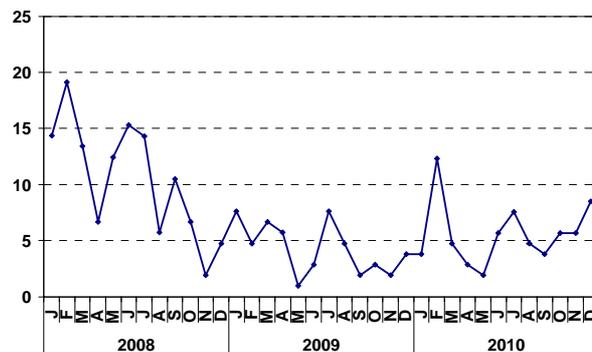


TABELA 27 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CORONEL FABRICIANO

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	1	0	0	2	3	2	1	2	0	0	1	1	13
2009	1	1	1	0	1	0	1	1	2	0	1	2	11
2010	0	3	5	2	2	0	1	1	0	2	2	2	20

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.5 Divinópolis

A taxa média mensal do Crime Violento em Divinópolis decresceu, no período 2009-2010, aproximadamente 59%, caindo de 38,49 para 15,84 ocorrências por 100.000 habitantes. O Gráfico 56 representa a evolução temporal da taxa.

No mesmo período, a taxa de Crime Violento contra o Patrimônio passou da média de 36,77 para 14,44 ocorrências por 100.000 habitantes apresentando uma redução de 60,7% conforme ilustra o Gráfico 57.

A taxa média mensal de Homicídio também decresceu no período cerca de 13,9%. Em 2009, a média registrada foi de 0,88 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 0,76 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A Tabela 28 mostra o número de ocorrências registradas no período estudado.

GRÁFICO 56 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - DIVINÓPOLIS

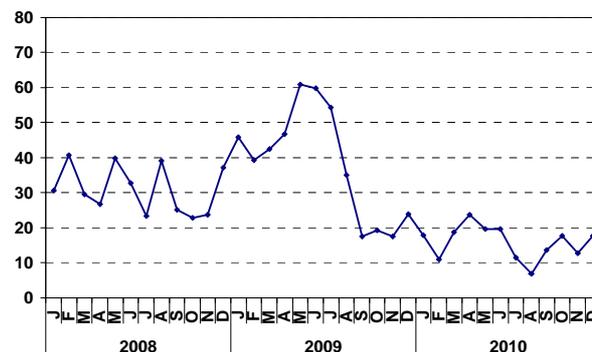


GRÁFICO 57 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES DIVINÓPOLIS

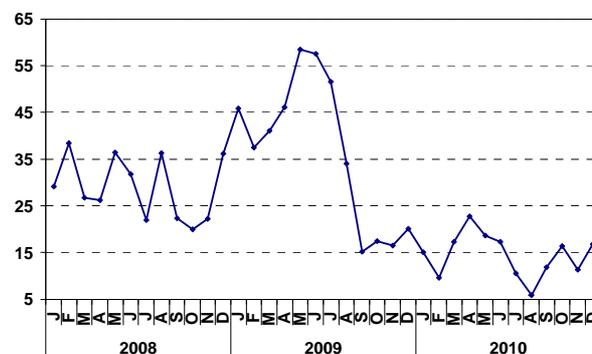


TABELA 28 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM DIVINÓPOLIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	1	1	1	0	0	0	1	3	2	1	0	10
2009	0	1	1	1	5	3	2	0	2	1	2	5	23
2010	5	2	2	0	0	3	1	2	0	2	2	1	20

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.6 Ibirité

A evolução temporal da taxa média mensal do Crime Violento no município de Ibirité revela redução aproximada de 18,7% no comparativo entre 2009 e 2010, sendo a média 12,58 ocorrências por 100.000 habitantes, registrada em 2009, reduzida para 10,23 ocorrências por 100.000 habitantes, registrada em 2010. O [Gráfico 58](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal do Crime Violento contra o Patrimônio apresenta redução de 24,9% na comparação 2009-2010. A média de ocorrências por 100.000 habitantes registrada em 2009, de 7,74, cai para 5,81, em 2010. A evolução temporal da taxa pode ser observada no [Gráfico 59](#).

A evolução toda taxa de Homicídio em Ibirité também apresenta queda no biênio 2009-2010. Em 2010, a taxa média mensal atinge as 2,6 ocorrências por 100.000 habitantes, numa queda de 11,85%, em relação às 2,95 ocorrências por 100.000 habitantes em 2009. A [Tabela 29](#) mostra o número de ocorrências de homicídio no período estudado.

GRÁFICO 58 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - IBIRITÉ

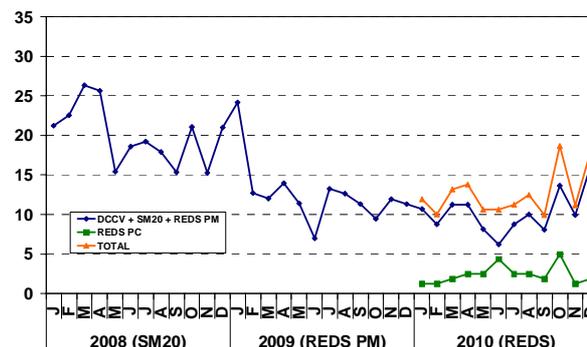


GRÁFICO 59 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES IBIRITÉ

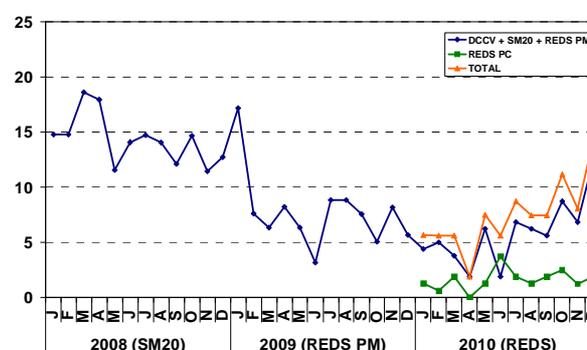


TABELA 29 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM IBIRITÉ

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	6	5	5	4	4	6	6	4	3	6	3	6	58
2009	6	5	8	6	6	3	4	3	2	4	3	6	56
2010	3	4	5	11	3	4	3	4	0	5	2	6	50

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.7 Ipatinga

A evolução da taxa média mensal do Crime Violento em Ipatinga indica redução entre 2009 e 2010, de aproximadamente 8,2%. Em 2009 e 2010, foram registradas as taxas médias de 25,55 e 23,47 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 60](#) apresenta a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal do Crime Violento contra o Patrimônio também apresentou redução entre 2009 e 2010. A queda observada foi de 11,7% aproximadamente. A taxa que era de 20,8 ocorrências registradas por 100.000 habitantes, em

2009, cai para 18,3 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O [Gráfico 61](#) representa essa evolução temporal.

Quanto a Homicídio, a evolução da taxa média mensal revela crescimento no período. Em 2010, a taxa de Homicídio atinge 1,61 ocorrências por 100.000 habitantes, crescendo aproximadamente 48,4% em relação a 2009, cuja taxa foi de 1,09 ocorrências por 100.000 habitantes. A [Tabela 30](#) retrata o número de ocorrências no período.

GRÁFICO 60 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - IPATINGA

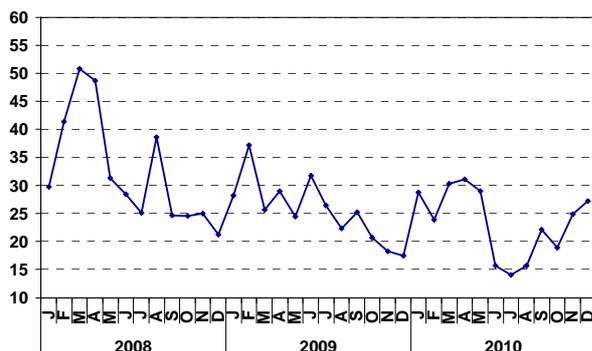


GRÁFICO 61 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES IPATINGA

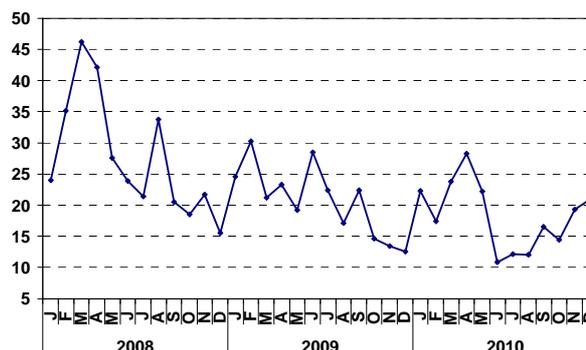


TABELA 30 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM IPATINGA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	2	4	5	3	1	1	1	3	1	3	4	5	33
2009	3	5	2	3	4	1	1	1	1	5	4	2	32
2010	3	5	4	3	7	3	1	3	6	5	3	5	48

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.8 Itabira

O município de Itabira apresentou crescimento na taxa média mensal de Crime Violento no biênio 2009-2010. Em 2009, a taxa era de 13,68 ocorrências por 100.000 habitantes, passando a 15,06 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O [Gráfico 62](#) ilustra a evolução temporal da taxa.

O Crime Violento contra o Patrimônio, também, apresentou crescimento em sua taxa média mensal no biênio 2009-2010. Em 2009, a taxa era de aproximadamente 11,12 ocorrências por 100.000 habitantes, passando a 12,74 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O [Gráfico 63](#) ilustra essa evolução temporal.

A taxa média mensal de Homicídio em Itabira, também, apresentou crescimento no biênio 2009-2010. A taxa de 2010, 0,75 ocorrências por 100.000 habitantes significou um crescimento de 41,7% em relação à taxa de 2009, 0,53 ocorrências por 100.000 habitantes. O número de ocorrências registradas no período estudado encontra-se detalhado na [Tabela 31](#).

GRÁFICO 62 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - ITABIRA

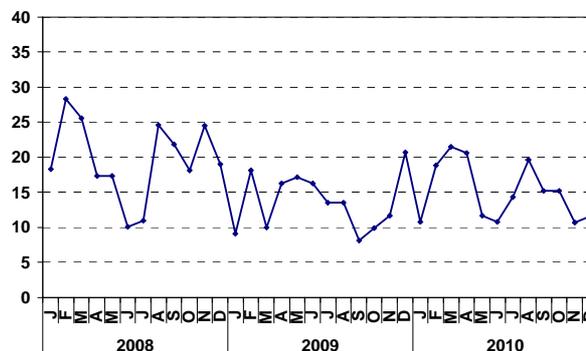


GRÁFICO 63 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES ITABIRA

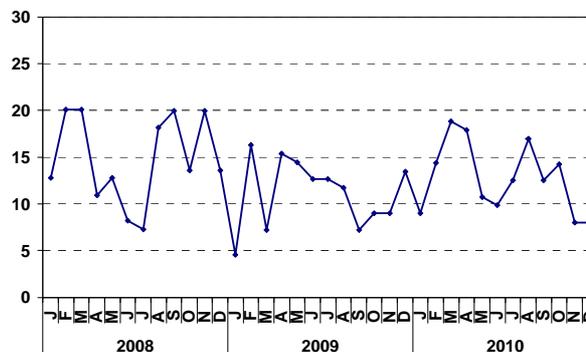


TABELA 31 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM ITABIRA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	2	2	2	0	2	1	1	1	2	2	2	0	17
2009	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	2	1	7
2010	0	2	2	1	0	0	2	0	0	0	1	2	10

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.9 Passos

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Passos indica redução de aproximadamente 19,9% entre 2009 e 2010. Em 2009, a taxa média verificada foi de 12,43 ocorrências por 100.000 habitantes, em contraposição a 9,96 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O [Gráfico 64](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio também apresentou queda no biênio 2009-2010 com taxas aproximadas de 10,34 e 6,67 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. A evolução temporal da taxa encontra-se ilustrada no [Gráfico 65](#).

A taxa de Homicídio em Passos, por sua vez, apresentou crescimento no biênio 2009-2010 mantendo tendência observada no biênio 2008-2009. A taxa média mensal cresceu 6,97%, passando de 1,0 para 1,07 ocorrências por 100.000 habitantes. A [Tabela 32](#) apresenta o número de ocorrências no período estudado

GRÁFICO 64 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - PASSOS

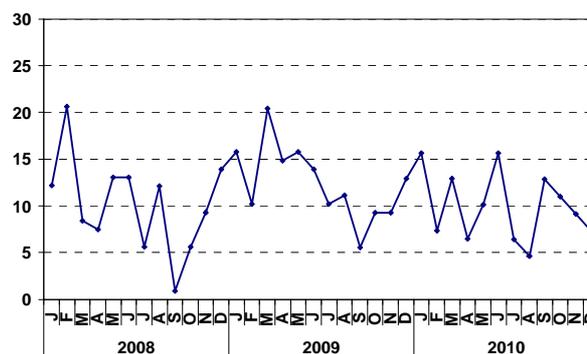


GRÁFICO 65 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES PASSOS

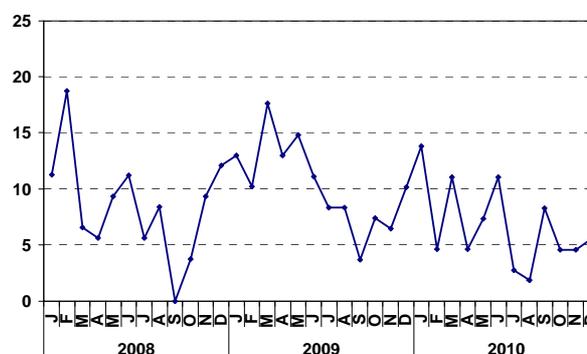


TABELA 32 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM PASSOS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	1	0	0	1	3	1	0	3	0	1	0	1	11
2009	2	0	1	1	0	1	0	1	1	2	2	2	13
2010	2	3	1	0	0	1	1	1	0	2	1	2	14

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.10 Patos de Minas

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento no município de Patos de Minas revela redução no comparativo entre 2009-2010. Em 2009, foi registrada a média de 22,2 ocorrências por 100.000 habitantes, enquanto que em 2010 a média foi de 19,6 ocorrências por 100.000 habitantes, perfazendo redução aproximada de 11,7%. Para a representação desta evolução, ver [Gráfico 66](#).

A evolução da taxa de Crime Violento contra Patrimônio apresenta, no mesmo período, queda de 7,1%. A taxa de 2009, 17,86 ocorrências por 100.000 habitantes cai para 16,59 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010.

Para a taxa de Homicídio, observa-se, também, queda. A taxa de 2009, 1,36 ocorrências por 100.000 habitantes cai 22,4% atingido aproximadamente 1,04 ocorrências em 2010. A [Tabela 33](#) apresenta os números absolutos referentes a homicídios no período.

GRÁFICO 66 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - PATOS DE MINAS

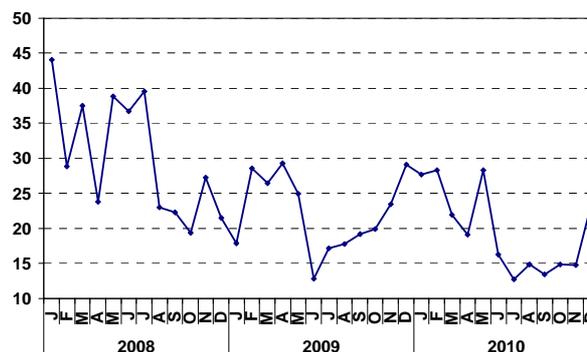


GRÁFICO 67 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES PATOS DE MINAS

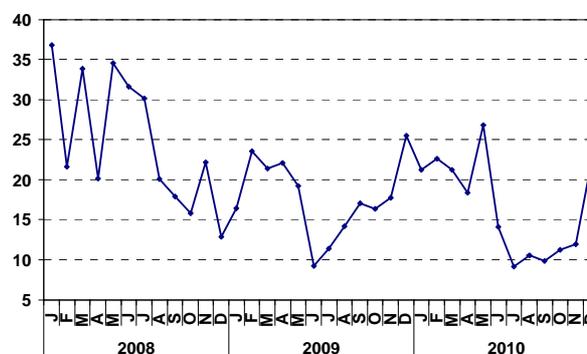


TABELA 33 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM PATOS DE MINAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	2	2	9
2009	0	1	1	4	4	2	5	1	1	0	3	1	23
2010	3	1	0	1	2	1	2	0	3	3	1	1	18

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.11 Poços de Caldas

No município de Poços de Caldas, a evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento revela redução aproximada de 13,5% entre 2009 e 2010, sendo as respectivas médias mensais de 6,03 e 5,22 ocorrências por 100.000 habitantes. A evolução temporal da taxa é detalhada no [Gráfico 68](#).

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio no biênio 2009-2010 foi decrescente, com a taxa média passando de 5,21 ocorrências por 100.000 habitantes para 4,46

ocorrências por 100.000 habitantes. A redução da taxa média mensal foi de aproximadamente 14,4%. A evolução da taxa é apresentada no [Gráfico 69](#).

A taxa média mensal de homicídio em Poços de Caldas, por sua vez, aumentou em aproximadamente 32,4% entre 2009 e 2010. Em 2009, foi registrada a média de 0,33 ocorrências por 100.000 habitantes, passando a 0,43 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A evolução do número de ocorrências, no período, é apresentada na [Tabela 34](#)

GRÁFICO 68 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - POÇOS DE CALDAS

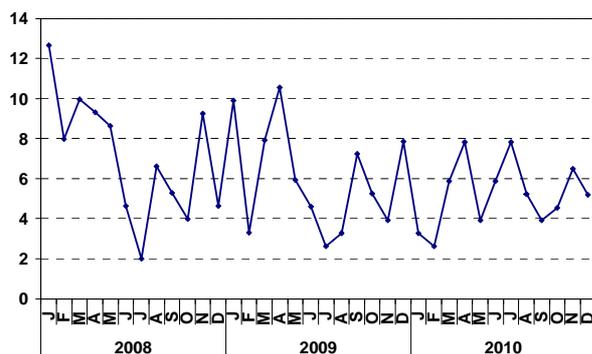


GRÁFICO 69 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES POÇOS DE CALDAS

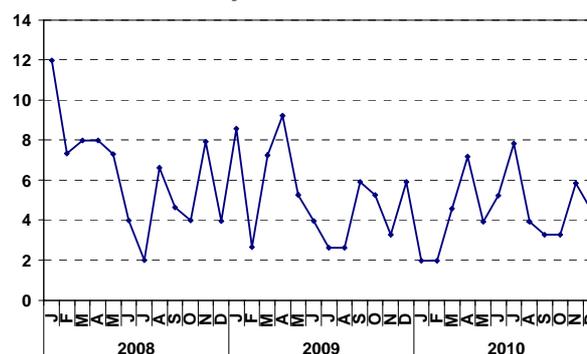


TABELA 34 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM POÇOS DE CALDAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	0	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5
2009	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	1	1	6
2010	1	0	2	1	0	0	0	1	0	1	1	1	8

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.12 Pouso Alegre

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Pouso Alegre apresenta aumento aproximado de 45,03% na comparação 2009-2010. As taxas registradas para os respectivos anos foram 6,34 e 9,19 ocorrências por 100.000 habitantes. O Gráfico 70 representa a evolução temporal da taxa e a Tabela 35 o número de ocorrências registradas.

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio em Pouso Alegre apresenta, também, aumento. Nesse caso, a taxa cresce 54,4% em 2010 considerada a taxa de 2009. Em 2009, a taxa era de 5,04 ocorrências por 100.000 habitantes subindo, em 2010, para 7,79 ocorrências por 100.000 habitantes.

A evolução temporal da taxa média mensal de Homicídio em Pouso Alegre, por sua vez, apresenta uma redução aproximada de 63% passando de uma taxa de 0,52 ocorrências por 100.000 habitantes em 2009 para 0,19 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010.

GRÁFICO 70 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - POUSO ALEGRE

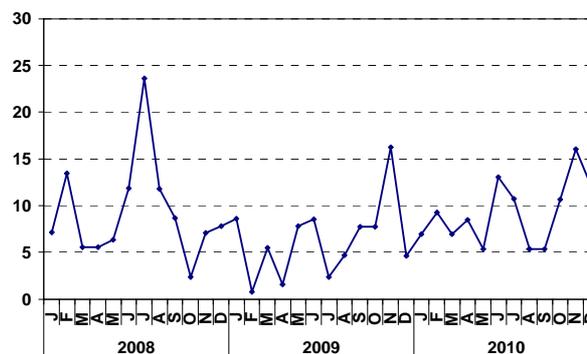


GRÁFICO 71 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES POUSO ALEGRE

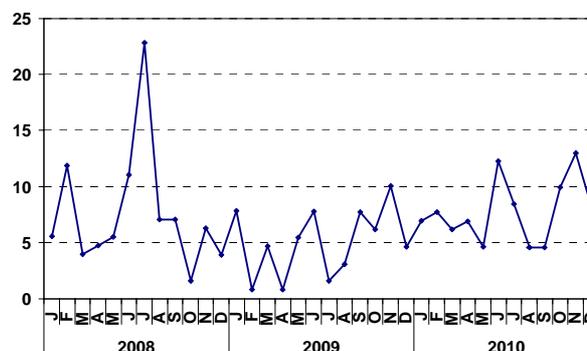


TABELA 35 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM POUSO ALEGRE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	9	17	7	7	8	15	30	15	11	3	9	10	141
2009	11	1	7	2	10	11	3	6	10	10	21	6	98
2010	9	12	9	11	7	17	14	7	7	14	21	16	144

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.13 Sabará

Em Sabará, a evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento revela redução aproximada de 10,9% na comparação entre 2009 e 2010, tendo em vista que a taxa média passou de 27,32 ocorrências por 100.000 mil habitantes para 24,33 ocorrências por 100.000 habitantes. A evolução temporal da taxa de Crime Violento pode ser observada no [Gráfico 72](#).

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio também apresentou, no período em questão, redução da ordem de 15,8% passando de 19,89 ocorrências por 100.000 habitantes para 16,75 ocorrências por 100.000 habitantes. O [Gráfico 73](#) representa a evolução temporal da taxa.

No que se refere a Homicídio, a evolução temporal da taxa média mensal indica queda de 26,71%. Em 2009, foram registradas 4,02 ocorrências por 100.000 habitantes contra 2,94 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A [Tabela 36](#) mostra a evolução temporal do número de ocorrências de Homicídio.

GRÁFICO 72 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SABARÁ

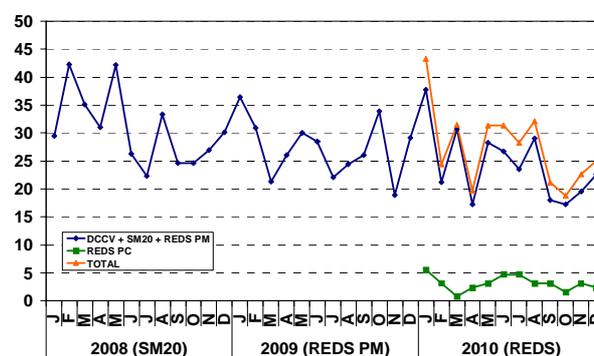


GRÁFICO 73 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SABARÁ

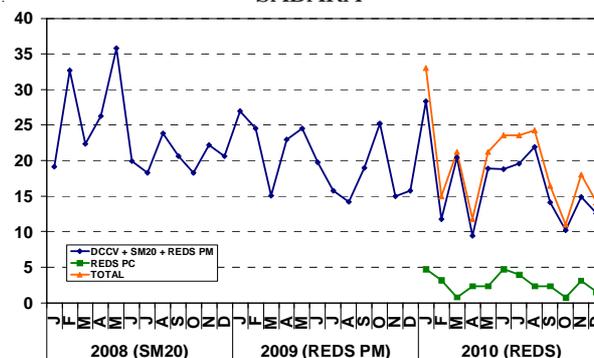


TABELA 36 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SABARÁ

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3	9	6	3	2	2	3	4	3	6	1	1	43
2009	5	5	4	3	3	8	6	7	4	7	2	7	61
2010	5	4	3	3	6	3	1	4	2	5	4	5	45

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.14 Santa Luzia

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Santa Luzia apresentou pequeno crescimento no biênio 2009-2010, da ordem de 2,2%. As taxas registradas foram 19,28 e 19,71 ocorrências por 100.000 habitantes, respectivamente. O Gráfico 74 representa a evolução temporal da taxa.

Santa Luzia, também, apresentou aumento na taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio. O aumento foi de aproximadamente 4,8%, evoluindo a taxa de 12,50 ocorrências por 100.000 mil habitantes em 2009 para 13,10 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A evolução da taxa está representada no Gráfico 75.

Quanto às ocorrências de Homicídios, observa-se que a taxa média mensal de Homicídio apresentou uma queda de cerca de 26,5% passando das 3,25 ocorrências por 100.000 habitantes em 2009 para 2,39 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A Tabela 37 apresenta a evolução temporal das ocorrências de Homicídio em números absolutos.

GRÁFICO 74 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SANTA LUZIA

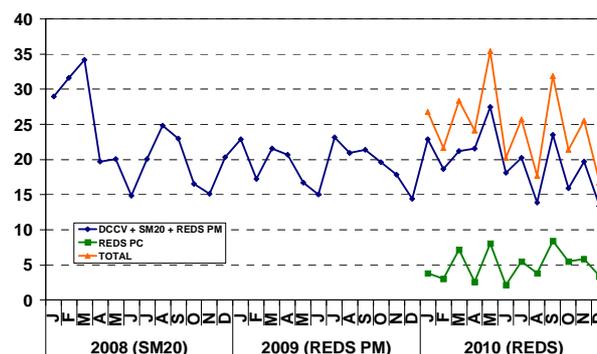


GRÁFICO 75 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SANTA LUZIA

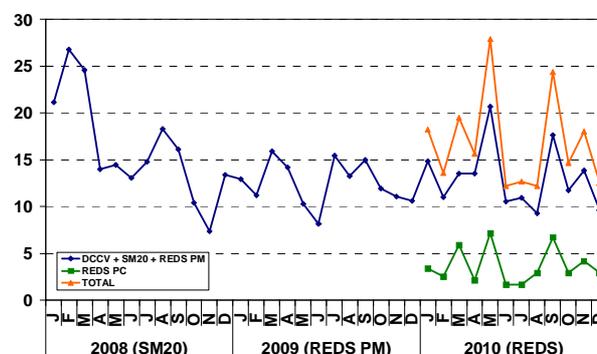


TABELA 37 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SANTA LUZIA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	5	4	13	6	4	1	6	8	10	8	11	5	81
2009	12	8	9	7	10	10	4	5	5	6	9	6	91
2010	5	7	7	5	6	5	8	5	7	4	7	2	68

Dados Básicos: SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.15 Sete Lagoas

Em Sete Lagoas, a taxa média mensal de Crime Violento reduziu em aproximadamente 49,0% na comparação entre 2009 e 2010. Em 2009, foram registradas, em média, 42,59 ocorrências por 100.000 habitantes, enquanto em 2010, foram registradas 21,7 ocorrências por 100.000 habitantes. A evolução temporal da taxa é representada no Gráfico 76.

No que se refere ao Crime Violento contra o Patrimônio, a taxa média mensal observou queda de cerca de 52,4% caindo de 38,15 ocorrências

as registradas para cada grupo de 100.000 habitantes em 2009 para 18,14 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O Gráfico 77 representa a evolução temporal da taxa.

Quanto ao Homicídio, a taxa média mensal observa decréscimo na ordem de 18,3%. Em 2009, a média registrada foi de 1,73 ocorrências por 100.000 habitantes contra 1,41 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. A Tabela 38 mostra a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 76 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SETE LAGOAS

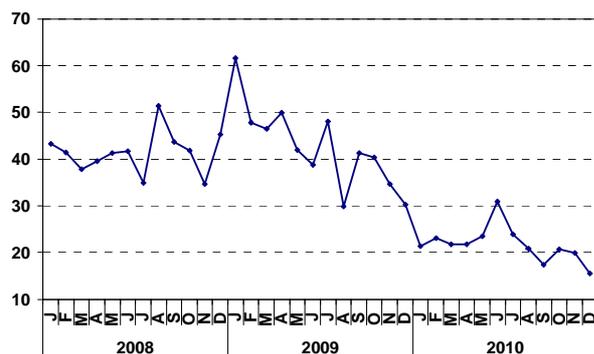


GRÁFICO 77 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SETE LAGOAS

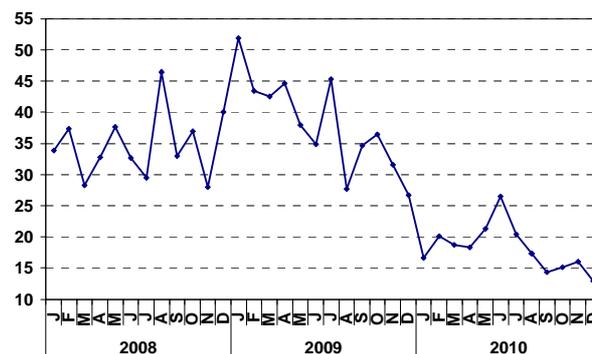


TABELA 38 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SETE LAGOAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	3	1	4	6	1	2	4	1	8	4	4	3	41
2009	8	3	6	8	4	1	5	0	5	2	4	1	47
2010	5	4	3	1	4	5	4	1	1	6	1	4	39

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.16 Teófilo Otoni

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Teófilo Otoni revela redução aproximada de 55,1% na comparação entre 2009 e 2010, sendo as respectivas taxas médias de 40,29 e 18,07 ocorrências por 100.000 habitantes. O Gráfico 78 representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio reduziu em aproximadamente 54,2% na comparação entre 2009 e 2010. Em 2009, foram registradas, em média, 32,18 ocorrências por 100.000 habitantes, enquanto em 2010, foram registradas 14,75 ocorrências por 100.000 habitantes. A evolução temporal da taxa pode ser observada no Gráfico 79.

A evolução temporal da taxa de Homicídio também apresenta expressiva queda. Em 2009, foram registradas, em média, 3,06 ocorrência por 100.000 habitantes. Em 2010, esta média atingiu 1,21 ocorrências por 100.000 habitantes, perfazendo redução aproximada de 60,4%. A Tabela 39 apresenta a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 78 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - TEÓFILO OTONI

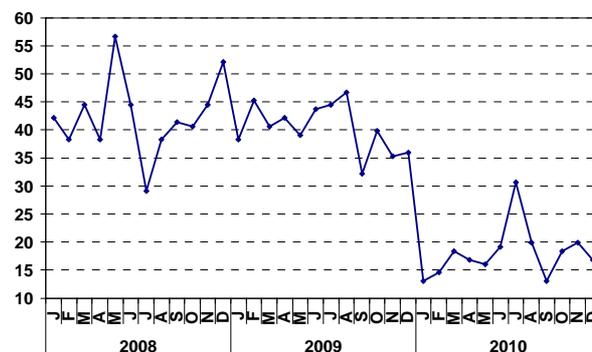


GRÁFICO 79 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES TEÓFILO OTONI

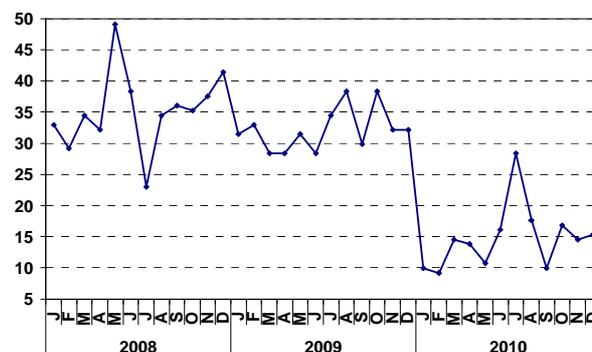


TABELA 39 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM TEÓFILO OTONI

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	4	5	8	2	6	2	4	4	1	2	2	3	43
2009	4	6	5	6	4	9	5	3	1	2	2	1	48
2010	2	4	3	3	1	1	1	1	0	0	3	0	19

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.17 Varginha

A evolução temporal da taxa de Crime Violento em Varginha indica redução significativa entre 2009 e 2010. No ano de 2009, a taxa média registrada foi de 8,87 ocorrências por 100.000 habitantes, tendo passado a 6,15 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010, perfazendo redução aproximada de 30,6% da taxa média mensal. O Gráfico 80 ilustra a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio apresentou a mesma redução aproximada de 30,6% no comparativo 2009-2010. Em 2009, verificou taxa média mensal de 6,82 ocorrências por 100.000 habitantes contra 4,73 ocorrências por 100.000 habitantes em 2010. O Gráfico 81 expressa a evolução temporal.

Em relação à taxa de Homicídio, Varginha apresentou uma queda de cerca de 13,3%. As taxas apresentadas para 2009 e 2010 foram, respectivamente, 0,55 e 0,47 ocorrências para cada grupo de 100.000 habitantes. A Tabela 40 ilustra essa evolução.

GRÁFICO 80 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - VARGINHA

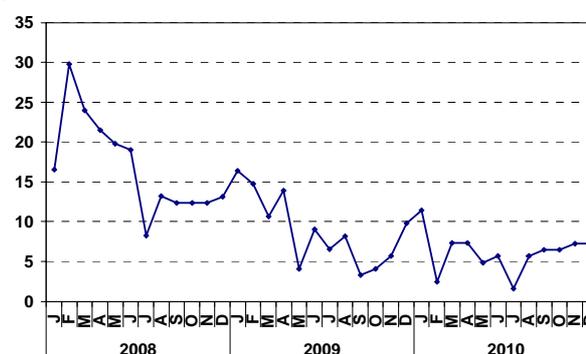


GRÁFICO 81 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES VARGINHA

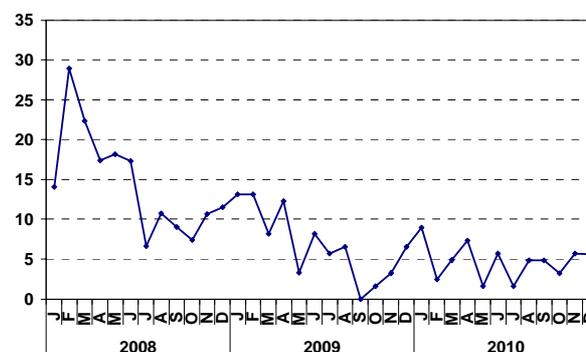


TABELA 40 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM VARGINHA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2008	0	1	0	0	2	0	0	0	3	1	0	1	8
2009	2	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	8
2010	2	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	0	7

Dados Básicos: SM20 (PMMG)

Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS

Área de Abrangência da Análise	Variação percentual da taxa média mensal					
	Crime Violento		Homicídio		Crime Violento contra o Patrimônio	
	2010 / 2009	2009 / 2008	2010 / 2009	2009 / 2008	2010 / 2009	2009 / 2008
Minas Gerais	↓15.07%	↓15.69%	↓7.37%	↓6.25%	↓16.69%	↓15.6%
Municípios com mais de 250 mil habitantes	↓10.01%	↓17.46%	↓4.39%	↓12.46%	↓11.5%	↓18.21%
Municípios com mais de 100 mil habitantes	↓12.97%	↓16.68%	↓6.84%	↓7.94%	↓14.63%	↓17.41%
RMBH	↓8.4%	↓16.64%	↓9.47%	↓11.1%	↓9.3%	↓17.31%
Belo Horizonte	↓9.45%	↓15.7%	↓13.73%	↓12.58%	↓10.06%	↓16.08%
Betim	↓7.11%	↓16.19%	↓13.3%	↓20.18%	↓2.28%	↓14.32%
Contagem	↓1.96%	↓23.02%	↑9.61%	↓19.96%	↓3.1%	↓23.22%
Governador Valadares	↓13.53%	↓26.91%	↓4.66%	↑0.57%	↓17.32%	↓31.44%
Juiz de Fora	↓6.7%	↓19.67%	↑40.5%	↓4.33%	↓13.45%	↓22.81%
Montes Claros	↓26.63%	↓7.5%	↑14.55%	↓35.88%	↓30.04%	↓7.2%
Ribeirão das Neves	↓1.33%	↓13.99%	↑21%	↓22.69%	↓9.62%	↓17.88%
Uberaba	↓14.58%	↓16.2%	↓12.07%	↑22.62%	↓14.21%	↓17%
Uberlândia	↓15.15%	↓19.42%	↑1.88%	↑46.03%	↓17.37%	↓21.93%

6. PANORAMA DA SITUAÇÃO PRISIONAL EM MINAS GERAIS

6.1 - Indicadores do Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais em relação ao Brasil (2004-2010)

A análise dos indicadores do sistema prisional em Minas Gerais no ano de 2010 em relação ao ano de 2004 revela uma evolução consistente com as políticas penitenciárias aplicadas no estado nesse período, em comparação com o quadro nacional. Minas Gerais contava com uma população carcerária de 23.156 indivíduos em 2004, para uma disponibilidade de 5.544 vagas, revelando, portanto, déficit de 17.612 vagas no total. Em 2010, o déficit de vagas se reduz para 14.725 vagas, ainda que tenha havido um significativo aumento da população carcerária para 48.926 indivíduos, para os quais existe a disponibilidade de 34.201 vagas.

O aumento da população carcerária se reflete na taxa de encarceramento em Minas Gerais que passa de 129,42 detentos por 100 mil habitantes, em 2004, para 245,27 detentos por 100 mil habitantes em 2010.

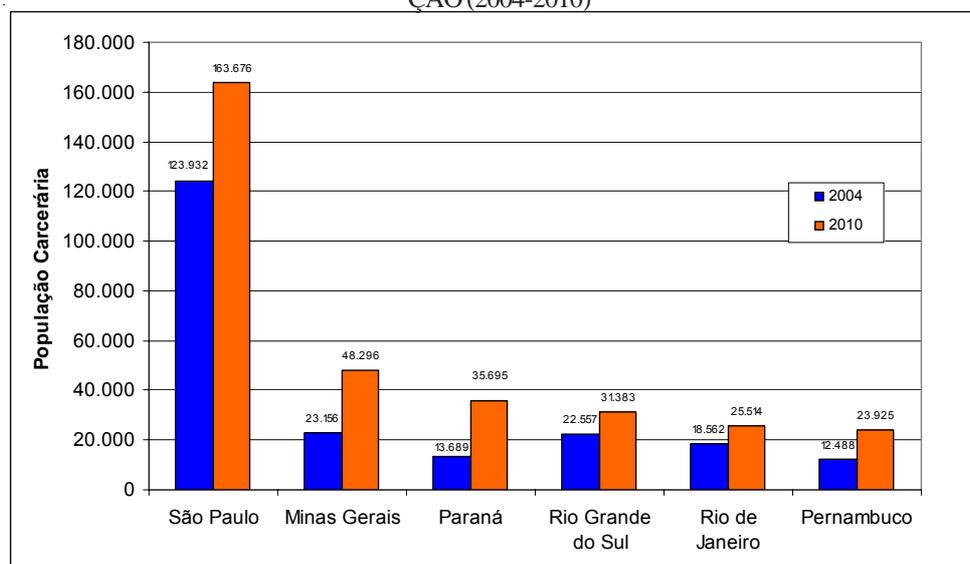
Em termos de comparação com o quadro nacional, Minas Gerais apresenta um resultado bastante positivo na evolução dos indicadores. Mesmo tendo sofrido um aumento em sua população carcerária bastante acima da média verificada para o Brasil, o sistema prisional mineiro foi capaz de superar expressivamente esse aumento em ter-

mos de ampliação das vagas, de modo a seguir a tendência inversa à identificada para o cenário nacional em relação ao déficit de vagas.

Avaliando-se o Estado de Minas Gerais tomando-se como referência o grupo dos seis estados brasileiros com maior população carcerária no ano de 2010, verifica-se que Minas Gerais continua com a segunda maior população carcerária nacional, sendo superado apenas pelo Estado de São Paulo.

A elevação verificada no número de indivíduos encarcerados no sistema prisional mineiro entre 2004 e 2010 de aproximadamente 117,3%, foi a segunda maior no grupo dos seis estados, ficando atrás apenas do Estado do Paraná, que apresenta crescimento de aproximadamente 160,7%. Os demais estados também apresentaram percentuais significativos de aumento nas respectivas populações carcerárias, revelando a política de encarceramento verificada no país, sendo de aproximadamente 39,1% no Rio Grande do Sul, 37,7% em São Paulo, 37,5% no Rio de Janeiro e expressivos 91,6% em Pernambuco. A evolução temporal do indicador é ilustrada no Gráfico 82.

GRÁFICO 82 – POPULAÇÃO CARCERÁRIA EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2010)

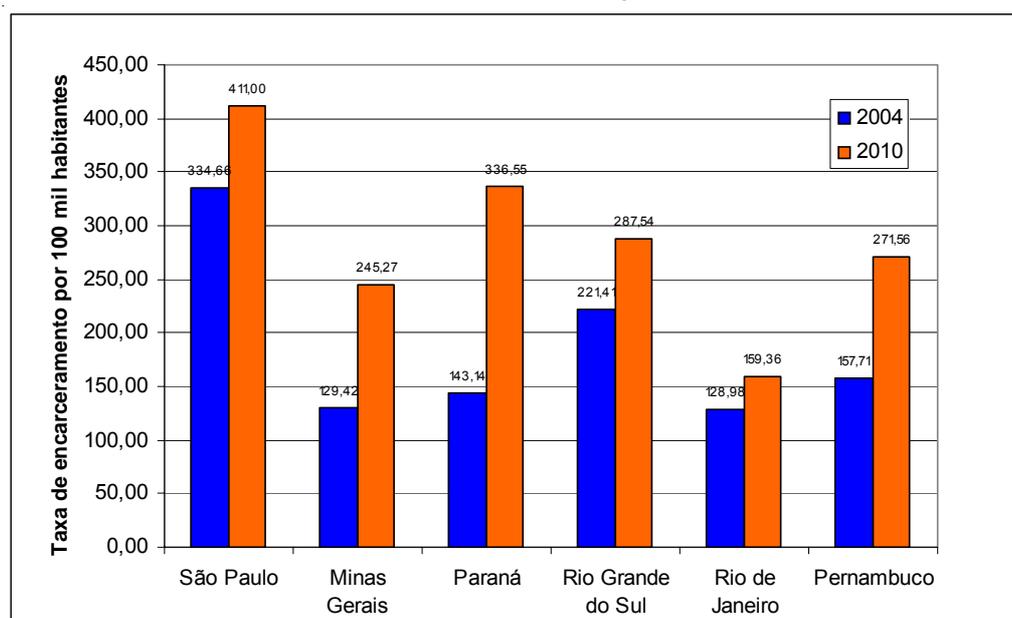


Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Dezembro de 2010
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A taxa de encarceramento, que procura determinar a proporção de detentos em uma população, também aumentou nos seis estados analisados, indicando que o crescimento da população carcerária nos estados em questão foi proporcionalmente maior que o crescimento populacional geral. O aumento verificado na taxa de encarceramento para Minas Gerais (aproximadamente 89,5%) foi o segundo maior no grupo, ficando atrás apenas,

mais uma vez, do valor verificado para o estado do Paraná (elevação de cerca de 135,1%). Os aumentos para os demais estados foram, aproximadamente: 22,8% em São Paulo, 29,9% no Rio Grande do Sul, 23,6% no Rio de Janeiro e 72,2% em Pernambuco. O Gráfico 83 apresenta a evolução temporal da taxa de encarceramento nos estados em questão.

GRÁFICO 83 – TAXA DE ENCARCERAMENTO POR 100 MIL HABITANTES EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2010)

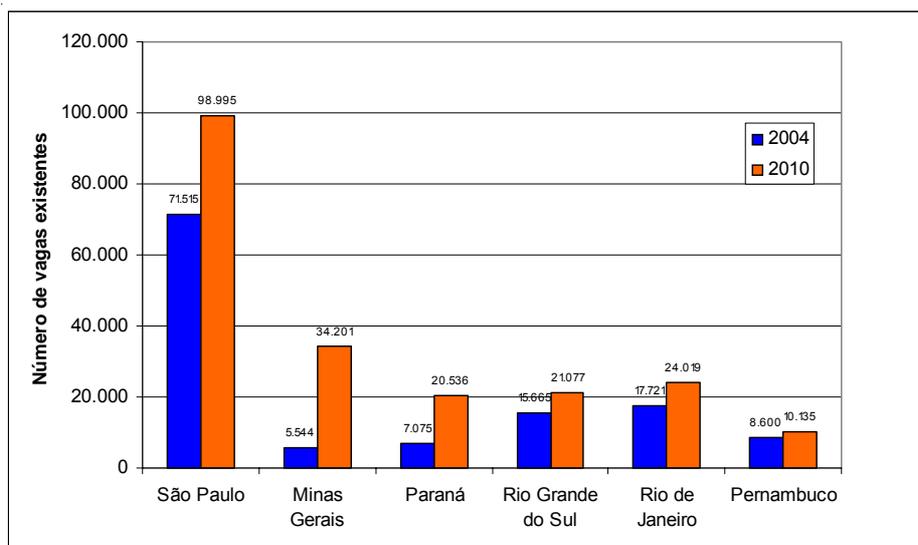


Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Dezembro de 2010
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A análise do quantitativo de vagas no sistema prisional revela Minas Gerais como o estado que apresentou a evolução mais expressiva no indicador no período analisado, com aumento de aproximadamente 516,9% de novas vagas. Em termos de tamanho do sistema prisional, manteve a segunda posição entre os estados com maior número de vagas, permanecendo atrás apenas de São Paulo. A intensidade com que os respectivos

sistemas prisionais criaram novas vagas variou bastante no conjunto dos seis estados com maior população carcerária em 2010. Os percentuais foram, em valores aproximados: 17,8% em Pernambuco, 34,5% no Rio Grande do Sul, 35,5% no Rio de Janeiro, 38,5% em São Paulo e 190,3% no Paraná. A evolução temporal do número de vagas para os seis estados estudados consta do Gráfico 84.

GRÁFICO 84 – NÚMERO DE VAGAS EXISTENTES EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2010)

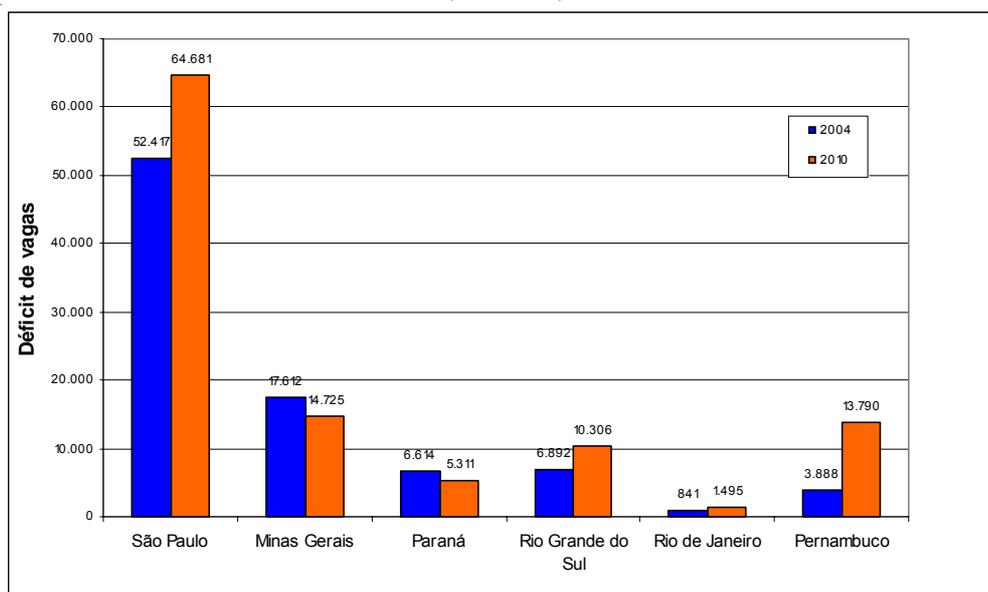


Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Dezembro de 2010
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A política voltada para redução do déficit de vagas no sistema prisional em Minas Gerais apresenta resultados positivos em 2010 com a diminuição de aproximadamente 16,4% déficit de vagas. De fato, tomando-se o grupo das seis unidades federadas com maior população carcerária no ano de 2010 e comparando-se a evolução do déficit de vagas, Minas Gerais juntamente com Paraná que reduziu seu déficit de vagas em aproximadamente 19,7%, são os únicos nesse grupo que obtiveram redução nesse indicador, ao passo que

todos os demais apresentaram elevações, algumas delas muito intensas, em seus respectivos déficits prisionais (23,4% em São Paulo, 49,5% no Rio Grande do Sul, 254,7% em Pernambuco e 77,8% no Rio de Janeiro). Tal resultado é ainda mais expressivo considerando-se o fato de que, dentro desse grupo de estados, Minas Gerais apresentou a segunda maior elevação percentual na população carcerária, tal como já descrito. O [Gráfico 85](#) apresenta a comparação da evolução do déficit de vagas entre os estados em questão.

GRÁFICO 85 – DÉFICIT DE VAGAS EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2010)



Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Dezembro de 2010
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

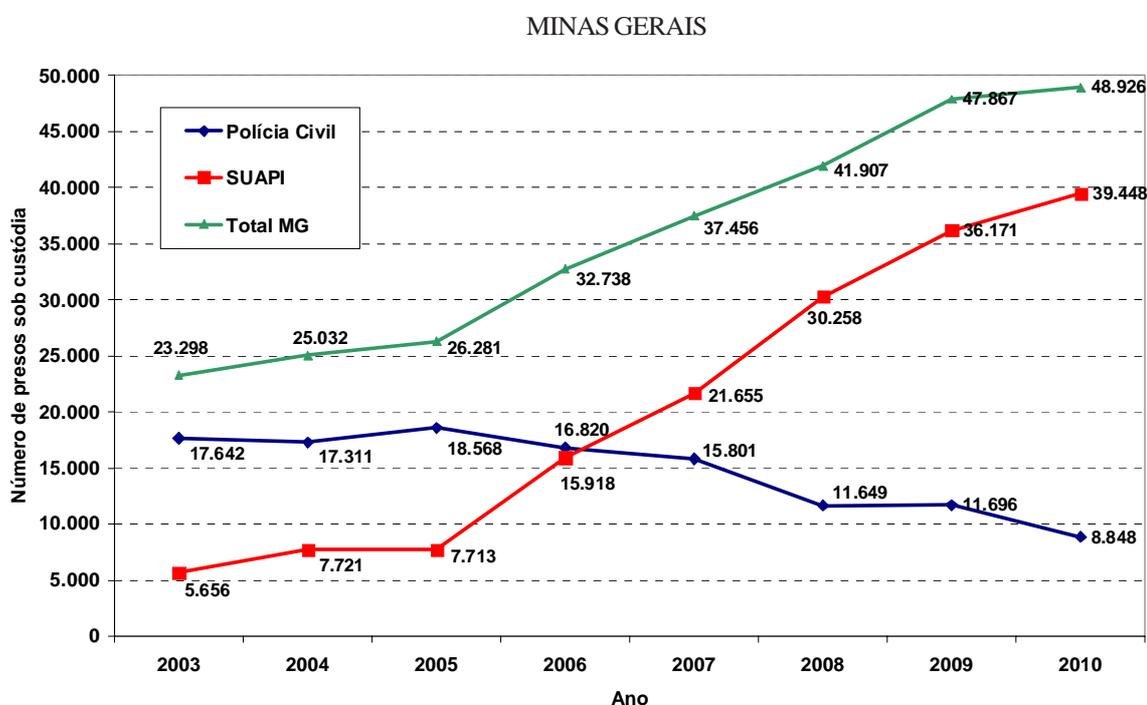
6.2 – Evolução da Custódia de Presos em Minas Gerais

Uma característica histórica do sistema prisional em Minas Gerais até o ano de 2005 e que ainda se reflete na composição do sistema, era que a maioria dos presos estava sob custódia da Polícia Civil, ocupando as carceragens localizadas nas Cadeias Públicas e Delegacias do Estado. Desde então, os investimentos na criação de vagas por meio de construções e ampliações de presídios e penitenciárias, bem como o fortalecimento institucional dos mecanismos de gestão, levaram à reversão deste quadro, uma vez que a Subsecretaria

de Administração Prisional (SUAPI) torna-se responsável pela maior parte dos presos em Minas Gerais, a partir de ações para absorver no sistema prisional os presos que estão sob a custódia da Polícia Civil.

No ano de 2010, manteve-se a tendência de queda no número de detentos sob custódia da Polícia Civil. A evolução da custódia prisional em Minas Gerais pode ser verificada no [Gráfico 86](#).

GRÁFICO 86 – EVOLUÇÃO DA CUSTÓDIA DE PRESOS (2003-2010)



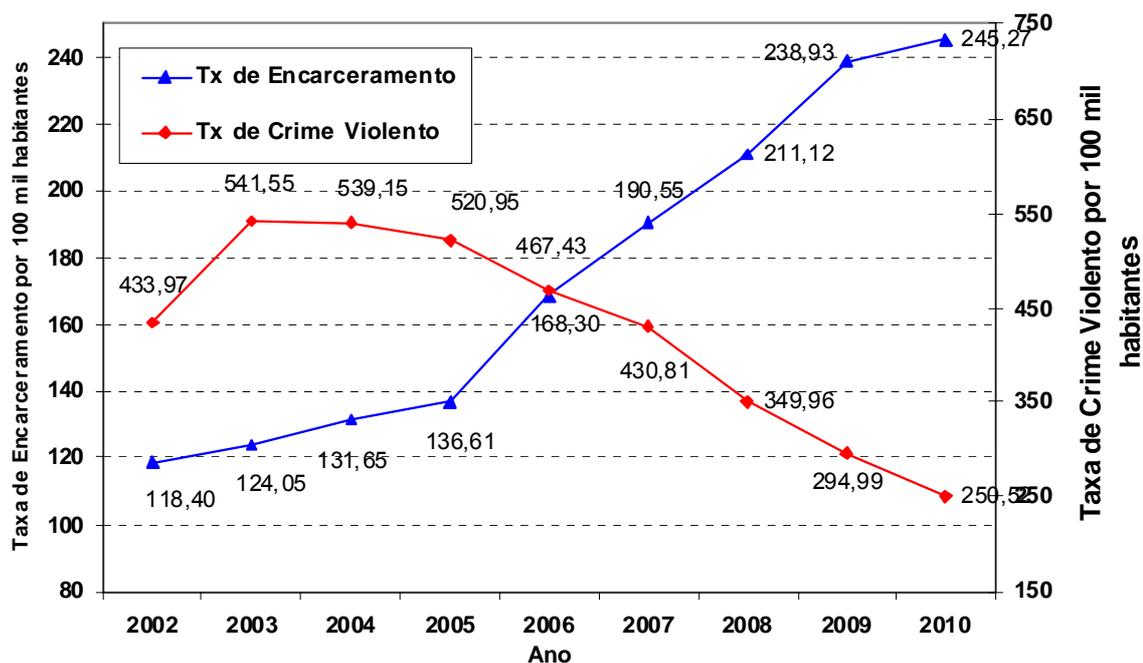
Dados básicos: Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (SAIGV/SUAPI) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) - Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

O [Gráfico 87](#) apresenta uma comparação entre a evolução da taxa de encarceramento por 100 mil habitantes e a taxa de Crime Violento por 100 mil habitantes em Minas Gerais, verificando-se, a continuidade da inversão de tendências de cada um dos indicadores desde 2005. O aumento

da quantidade de unidades prisionais sob gestão da SUAPI pode ser verificado no [Gráfico 88](#), que indica, ao final de 2010, 142 unidades da SUAPI (contra 109 ao final de 2009), enquanto contavam-se 192 unidades da Polícia Civil com carceragem (contra 200 ao final de 2009).

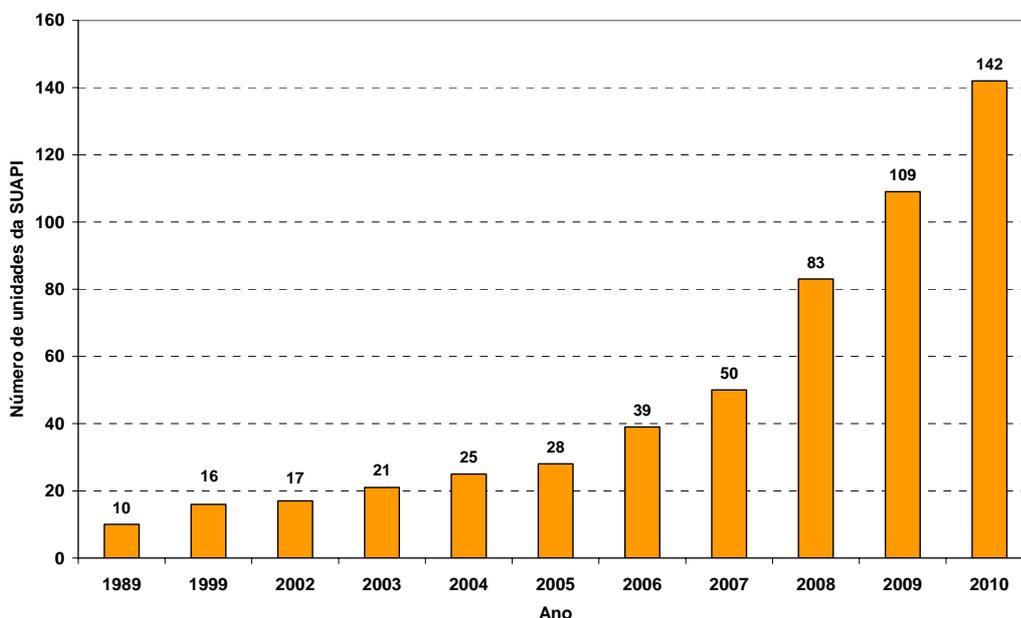
GRÁFICO 87 – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ENCARCERAMENTO E CRIME VIOLENTO (2003-2010) – MINAS GERAIS



Dados básicos: Divisão de Crimes Contra a Vida (DCCV-PCMG); SM20 (PMMG); REDS (PCMG-PMMG) Centro Integrado de Informações de Defesa Social / Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS/SEDS) Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (SAIGV/SUAPI) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) - Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 88 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES PRISIONAIS ADMINISTRADAS PELA SUAPI (1989-2010) – MINAS GERAIS



Dados básicos: Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (SAIGV/SUAPI) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) - Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

6.3 – Perfil da População Prisional da SUAPI

O perfil da população prisional custodiada em estabelecimentos da SUAPI manteve-se muito próximo do verificado em publicações anteriores. A prevalência da população urbana se manteve, assim como podemos ver na Tabela

44. Para as informações de Faixa Etária, também permanece a prevalência de presos jovens, especialmente na faixa entre 18 e 29 anos, com quase 60% dos internos, como podemos ver na Tabela 45.

TABELA 44

PROCEDÊNCIA DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI - MINAS GERAIS

Procedência (%)	2006	2010
Urbana	79,00%	89,60%
Rural	4,00%	3,40%
Não informado	17,00%	7,00%
Total	100,00%	100,00%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 45

IDADE DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI

MINAS GERAIS

Faixa etária (%)	2006	2010
Menor de 18 anos	0,09%	0,20%
18 a 24 anos	31,71%	30,73%
25 a 29 anos	27,69%	26,00%
30 a 34 anos	16,74%	19,00%
35 a 45 anos	17,16%	17,00%
46 a 60 anos	5,70%	6,12%
Mais de 60 anos	0,79%	0,83%
Idade não informada	0,12%	0,07%
Total	100,00%	99,95%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Confirmando análises anteriores, a maioria dos detentos ainda é solteira e possui baixa escolarização formal, sendo que apenas 21,32% do total de presos custodiados terminaram o 1º Grau, assim como mostram as Tabelas 46 e 47. Com relação ao enquadramento penal dos presos em estabelecimentos da SUAPI os dados também são próximos aos vistos em outras análises. Permanece a prevalência de presos que cumpre sentença em virtude de Crimes contra o Patrimônio, rubrica que aumentou de 37% para 42,85% de 2006 para 2010. Da mesma forma, diminuiu o nú-

mero de presos que cumpre sentença por Crimes contra a Pessoa, hoje em torno de 15,53% do total de presos. Também houve redução no número de presos que cumpre sentença por crimes relacionados às Drogas, em 2010, que se encontra na faixa de 13,4%, tal como apresentado na Tabela 48. Da mesma forma, constata-se a redução média no tempo de pena dos presos matriculados em estabelecimentos da SUAPI, sendo que, em 2010, 88,5% do total, cumpriam pena de até 8 anos, como podemos perceber do disponibilizado na Tabela 49.

TABELA 46

ESTADO CIVIL DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI

MINAS GERAIS

Estado Civil (%)	2006	2010
Casado	9,33%	9,10%
Concubinato	21,63%	21,40%
Divorciado	0,79%	1,10%
Não informado	2,31%	0,90%
Separado/Desquitado	1,16%	1,30%
Solteiro	63,98%	65,60%
Viúvo	0,80%	0,60%
Total	100,00%	100,00%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 47

ESCOLARIDADE DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI

MINAS GERAIS

Escolaridade(%)	2006	2010
Analfabeto	4,54%	3,70%
Semi-alfabetizado	11,78%	10,30%
1º Grau Incompleto	59,17%	58,70%
1º Grau Completo	9,20%	9,90%
2º Grau Incompleto	7,04%	10,40%
2º Grau Completo	4,32%	5,60%
Superior Incompleto	0,48%	0,50%
Superior Completo	0,27%	0,30%
Pós-graduado	0,01%	0,04%
Não informado	3,19%	0,56%
Total	100,00%	100,00%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 48

ENQUADRAMENTO PENAL DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI

MINAS GERAIS

Enquadramento Penal (%)	2006	2010
Roubo	21,73%	22,95%
Furto	11,44%	17,21%
Estelionato	0,84%	0,79%
Extorsão com seqüestro	0,26%	0,08%
Seqüestro	0,23%	0,12%
Outros crimes contra o patrimônio	2,57%	1,70%
<i>Subtotal crimes contra Patrimônio</i>	37,07%	42,85%
Homicídio	8,60%	6,65%
Estupro	1,93%	0,85%
Lesão corporal	1,55%	0,77%
Outros crimes contra a pessoa	9,96%	7,26%
<i>Subtotal crimes contra Pessoa</i>	22,04%	15,53%
Tráfico de entorpecentes	10,09%	11,30%
Uso de entorpecentes	4,50%	2,09%
Contravenção	0,36%	0,23%
Outros Crimes	25,94%	28,00%
Total	100,00%	100,00%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 49

ENQUADRAMENTO PENAL DOS DETENTOS MATRICULADOS EM ESTABELECIMENTOS DA SUAPI

MINAS GERAIS

Tempo de pena (%)	2006	2010
Até 4 anos	16,29%	84,88%
Acima de 4 anos até 8 anos	30,79%	4,58%
Acima de 8 anos até 15 anos	27,74%	5,40%
Acimade 15 anos até 20 anos	10,09%	2,13%
Acima de 20 anos até 30 anos	11,02%	1,89%
Acima de 30 anos até 50 anos	3,15%	0,85%
Acima de 50 anos até 100 anos	0,80%	0,24%
Acima de 100 anos	0,12%	0,03%
Total	100,00%	100,00%

Dados básicos: INFOPEN - SUAPI

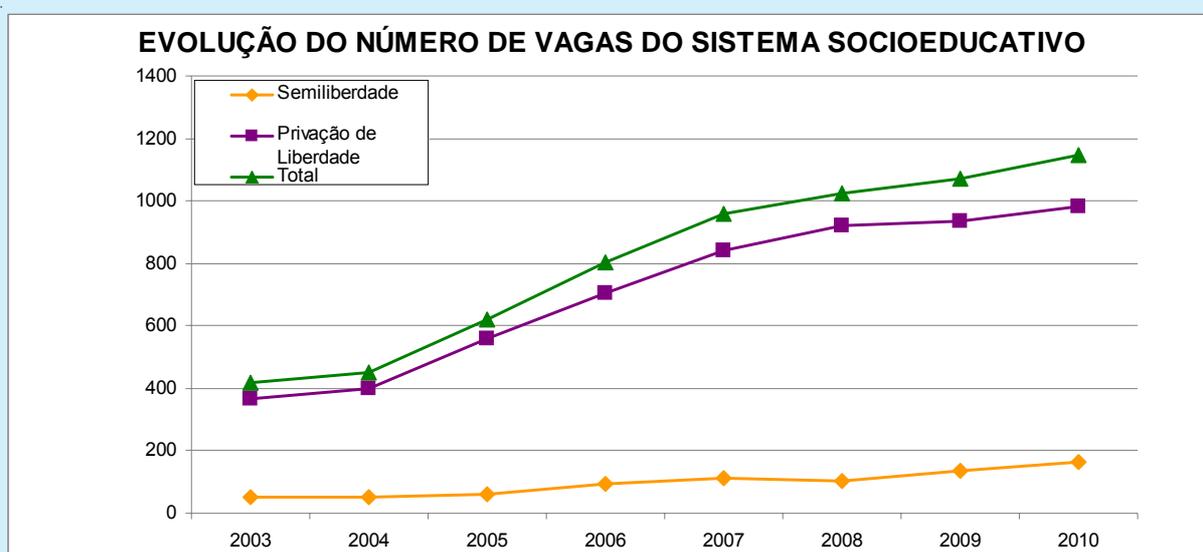
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Box 2: O Atendimento às Medidas Sócioeducativas

A política voltada para a questão do adolescente autor de ato infracional continua sendo tratada em Minas Gerais no âmbito do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. O sistema socioeducativo, contava em 2003 com 12 unidades de privação e restrição de liberdade e capacidade de atendimento para 363 adolescentes. No ano de 2010, o sistema passou a contar com 29 unidades de privação e restrição de liberdade, perfazendo um total de 1146 vagas espalhadas por toda Minas Gerais, conforme demonstra o [Gráfico 89](#).

GRÁFICO 89 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NO SISTEMA SÓCIOEDUCATIVO (2003-2010)

MINAS GERAIS



Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A análise da aplicação do ECA em relação aos adolescentes autores de ato infracional que receberam medida de internação em 2010 pode ser feita através dos dados da [Tabela 50](#). A maior parte, 873 adolescentes (58,4%) cometeu atos infracionais de maior gravidade. Dentre esses, o ato infracional mais cometido foi o roubo que ocorreu em 401 casos, o que representa 26,8% do total. Outro ato infracional que chama a atenção é o homicídio, com 269 casos, o que representa 18% do total e a tentativa de homicídio que ocorreu em 133 casos, o que representa 10% dos casos. Ao analisar em conjunto latrocínio e tráfico de drogas, que são também considerados atos mais gravosos, a porcentagem dos adolescentes que cometeram atos infracionais de maior gravidade sobe para 85%, o que significa a ocorrência de 1270 casos.

Para que os casos em que o ato infracional é menos gravoso, as medidas socioeducativas cabíveis são as de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade. Cabe ressaltar que a SUASE não executa diretamente, mas fomenta a execução, pelos municípios, de programas que ofereçam essas medidas. Em 2008 e 2009, foram fomentadas 510 e 1300 vagas, respectivamente. Em 2010, foram fomentadas 1600 vagas, conforme [Gráfico 90](#).

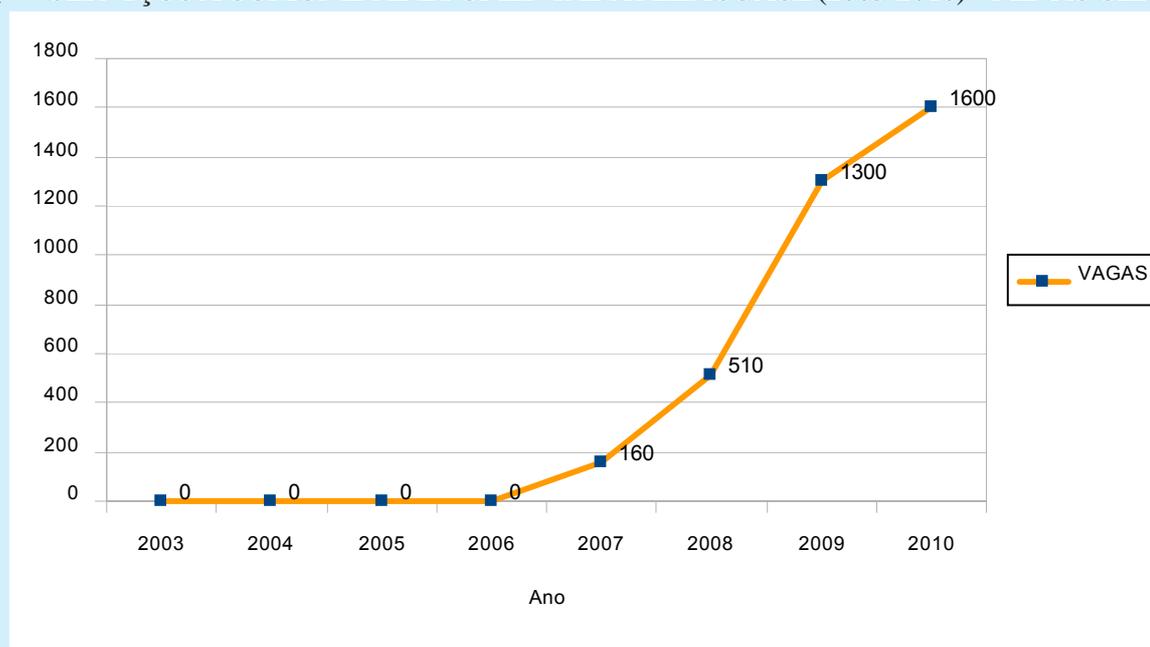
TABELA 50 - PRINCIPAL ATO INFRACIONAL COMETIDO PELOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO (2010) – MINAS GERAIS

ATOS INFRACIONAIS	%
ATOS INFRACIONAIS VIOLENTOS	60%
HOMICÍDIO	18.45%
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	9.87%
TENTATIVA DE ROUBO	3.33%
ROUBO	26.84%
ESTUPRO	1.41%
ATOS INFRACIONAIS RELACIONADOS ÀS DROGAS	24.00%
TRÁFICO DE DROGAS	24.00%
OUTROS ATOS INFRACIONAIS	19%
LATROCÍNIO	3.07%
LESÃO CORPORAL	0.96%
FURTO	7.05%
POSSE OU PORTE ILEGAL DE ARMAS	2.24%
AMEAÇA	0.77%
MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO	0.96%
DESCUMPRIMENTO DE MEDIDA	1.54%
OUTROS	1.02%
SEM INFORMAÇÃO	1.35%
TOTAL	100%

Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 90 - NÚMERO DE VAGAS DE LIBERDADE ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE FOMENTADA PELA SUASE (2003-2010) – MINAS GERAIS



Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2010

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Merecem destaque ainda as informações a respeito da escolaridade dos adolescentes autores de atos infracionais. A Tabela 51 mostra a escolaridade declarada dos adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo em 2010, em todo o estado. A maior parte desses adolescentes, 1.245 deles, declara ter concluído no mínimo a 6ª série, representando 60,2% do total. Esse número era, em 2009, de 1127 adolescentes, o que representava 61,9% do total. Em 2010, apenas 4 dos atendidos pelo sistema socioeducativo declaram ter concluído o ensino médio (0,2%) e 192 adolescentes, 9% do total, declaram ter concluído o ensino fundamental. Em 2009, 181 adolescentes declararam ter concluído o ensino médio, 9% do total, ao passo que apenas 3 declararam ter concluído o ensino médio, 0,1% do total. No atendimento socioeducativo, os adolescentes autores de atos infracionais têm a oportunidade de reverter, em parte, esse quadro, tendo em vista que a todos é oferecido, em parceria com a Secretaria de Educação, ensino regular de acordo com as necessidades de cada adolescente.

TABELA 51 - ESCOLARIDADE DECLARADA DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO (2009-2010)- MINAS GERAIS

Escolaridade	2009	2010
NUNCA ESTUDOU	0%	0%
1ª SÉRIE - ENS FUND	1%	1%
2ª SÉRIE - ENS FUND	2%	2%
3ª SÉRIE - ENS FUND	3%	2%
4ª SÉRIE - ENS FUND	6%	5%
5ª SÉRIE - ENS FUND	17%	16%
6ª SÉRIE - ENS FUND	22%	24%
7ª SÉRIE - ENS FUND	17%	17%
8ª SÉRIE - ENS FUND	13%	10%
9ª SÉRIE - ENS FUND	4%	5%
1º ANO - ENS MÉDIO	4%	4%
2º ANO - ENS MÉDIO	1%	1%
3º ANO - ENS MÉDIO	0%	0%
NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU	9%	13%
OUTROS	0%	2%
Total	100%	100%

Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

7. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados que subsidiam as análises disponibilizadas nesta publicação são oriundas de sistemas de informações corporativos que pertencem às organizações do Sistema de Defesa Social do Estado de Minas Gerais. A Fundação João Pinheiro não tem acesso aos dados primários ou às rotinas de produção ou registro destes dados e, portanto, não pode responsabilizar-se pela sua factibilidade.

As informações referentes a ocorrências de HOMICÍDIO para o Município de Belo Horizonte foram calculadas através do cotejamento das informações coligidas pela Divisão de Crimes Contra a Vida - DCCV da Polícia Civil de Minas Gerais com as informações sistematizadas através do Armazém de Dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais.

CRIME VIOLENTO: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado e Estupro, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

DADOS POPULACIONAIS: O cálculo das populações mensais foi definido a partir do cálculo das taxas de crescimento da população dos municípios e do Estado de Minas Gerais a partir dos dados básicos dos Censos Demográficos do IBGE.

TAXAS: Taxas são medidas estatísticas idealizadas para representar mudanças associadas ao comportamento de uma determinada variável durante um determinado período de tempo. A composição da taxa de um determinado crime é um produto do número de ocorrências registradas, multiplicado por uma constante (neste caso, 100.000), dividido pela população da área representada na variável. Assim, para efeito de exemplo, a taxa de crimes violentos em Minas Gerais no ano de 2003 será:

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ocorrências} \times 100.000}{\text{População de Minas Gerais no ano de 2003}}$$

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES: Definidos a partir da população estimada para o ano de 2007. Englobam: Araguari, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

MUNICÍPIOS DA RMBH: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Nova União, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano.

MAPAS DA CRIMINALIDADE VIOLENTA: Um grande problema associado à construção de mapas para representar diferenças entre determinados espaços geográficos (no nosso caso, municípios) no que se refere ao comportamento de uma determinada variável (criminalidade), é a escala e os intervalos a serem utilizados para determinar as classes a partir das quais poderemos agrupar municípios diferentes que possuem criminalidade parecida ou equivalente.

Neste trabalho os intervalos foram definidos através da metodologia sugerida por JENKS, G. F., & CASPALL, F. C. no seu artigo (1971) "*Error on Choropleth Maps: Definition, measurement and reduction*" publicado no *Annals of the Association of American Geographers*, N° 61, pp. 217-244, instrumentalizado através do software MapInfo, e serão mantidos, inalterados, daqui para adiante, para efeito comparativo nas análises. Os pontos de corte utilizados para a definição dos intervalos foram:

Crime Violento (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Nove = Baixa Criminalidade
- De Nove a 18 = Média Criminalidade
- De 18 a 40 = Alta Criminalidade
- Acima de 40 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra o Patrimônio (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Sete = Baixa Criminalidade
- De Sete a 14 = Média Criminalidade
- De 14 a 35 = Alta Criminalidade
- Acima de 35 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra a Pessoa (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a 4,8 = Baixa Criminalidade
- De 4,8 a 8,8 = Média Criminalidade
- De 8,8 a 16,2 = Alta Criminalidade
- Acima de 16,2 = Muito Alta Criminalidade

SUMÁRIO

1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS	04
1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais	04
1.2 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta nos municípios de Minas Gerais com mais de 100 mil habitantes	13
2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DA RMBH	19
3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM MAIS DE 250 MIL HABITANTES	23
3.1 Belo Horizonte	23
3.2 Betim	24
3.3 Contagem	25
3.4 Governador Valadares	26
3.5 Juiz de Fora	27
3.6 Montes Claros	28
3.7 Ribeirão das Neves	29
3.8 Uberaba	30
3.9 Uberlândia	31
4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO ENTRE 100 E 250 MIL HABITANTES	32
4.1 Araguari	32
4.2 Barbacena	33
4.3 Conselheiro Lafaiete	33
4.4 Coronel Fabriciano	34
4.5 Divinópolis	35
4.6 Ibirité	36

4.7 Ipatinga	36
4.8 Itabira	37
4.9 Passos	38
4.10 Patos de Minas	39
4.11 Poços de Caldas	39
4.12 Pouso Alegre	40
4.13 Sabará	41
4.14 Santa Luzia	42
4.15 Sete Lagoas	42
4.16 Teófilo Otoni	43
4.17 Varginha	44
5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS	45
6. PANORAMA DA SITUAÇÃO PRISIONAL EM MINAS GERAIS	46
6.1 Indicadores do Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais em relação ao Brasil (2004-2010)	46
6.2 Evolução da Custódia de Presos no Brasil	49
6.3 Perfil da População Prisional da SUAPI	51
7. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS	57

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n

Edifício Minas, 3º. andar

CEP: 31630-900

Belo Horizonte - MG

Telefone: (31) 3915-5000

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70

São Luís - Pampulha

CEP: 31275-150

Belo Horizonte - MG

Telefone: 3448-9400

Outras estatísticas e informações sobre conjuntura criminal em Minas Gerais
podem ser acessadas pela Internet na página da Fundação João Pinheiro
no endereço: www.fjp.mg.gov.br



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

